



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2022**

**Aracruz - ES**  
**2022**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PREFEITO MUNICIPAL DE ARACRUZ**

LUIZ CARLOS COUTINHO

**VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE ARACRUZ**

CARLOS ALBERTO LOUREIRO VIEIRA

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ**

ROSIANE SCARPATT TÓFFOLI

**SUBSECRETÁRIA TÉCNICA DE SAÚDE**

JULIANA SONEGHET BAIOCO LOUZADA

**SUBSECRETÁRIO ADMINISTRATIVO DE SAÚDE**

CLIO ZANELLA VENTURIM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
1.1 APRESENTAÇÃO.....	5
<b>2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
2.1 EQUIPE DE PROFISSIONAIS.....	6
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	8
<b>3 CARATERIZAÇÃO POPULACIONAL - PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIAL E ECONÔMICO DO TERRITÓRIO.....</b>	<b>10</b>
3.1 PERFIL DEMOGRÁFICO.....	10
3.1.1 População.....	11
3.1.2 Proporção de idosos na população.....	11
3.1.3 Taxa Bruta de Natalidade.....	11
3.1.4 Mortalidade Proporcional por idade.....	11
3.2 PERFIL SOCIOECONÔMICO.....	12
3.2.1 IDHM.....	12
3.2.2 PIB municipal.....	12
3.2.3 Atividades econômicas.....	12
<b>4 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE.....</b>	<b>13</b>
4.1. LOCALIZAÇÃO.....	13
4.2. MODALIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL.....	13
4.3 ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.....	13
4.3.1 Cobertura de Atenção Primária.....	15
4.3.2 Saúde Bucal.....	15
4.3.3 Assistência Farmacêutica.....	15
4.4 ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	17
4.4.1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II).....	17
4.4.2 Casa Rosa – Programas de Referência em Gestação de Alto Risco, Viva Mulher, Planejamento Familiar e Mulheres em Situação de Drogadição.....	18



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

4.4.3 Centro de especialidades Médicas – CEMA.....	20
4.4.4 Centro de Reabilitação Física de Aracruz (CREARA).....	20
4.4.5 Rede de Urgência e Emergência.....	20
4.4.6 Pronto Atendimento 24 horas da Barra do Riacho.....	20
4.4.7 Pronto Atendimento 24 horas Vila Rica.....	21
4.4.8 Serviço de Atendimento Móvel Urgência – SAMU.....	22
4.4.9 Assistência Hospitalar.....	22
4.4.10 Terapia Renal Substitutiva (Centro de Hemodiálise).....	22
4.4.11 Atenção à Saúde Indígena.....	23
4.4.12 Regulação Controle Avaliação e Auditoria.....	23
4.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	24
4.5.1 Centro de Controle de Zoonoses e Vigilância Ambiental (CCZVA).....	24
4.5.2 Vigilância Epidemiológica.....	26
4.5.3 Vigilância Sanitária.....	27
4.5.4 Vigilância em Saúde do trabalhador.....	27
4.6 RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO SETOR SAÚDE.....	28
<b>5 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO.....</b>	<b>30</b>
5.1 DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.....	30
5.1.1 Violência Interpessoal/Autoprovocada.....	32
5.1.2 Outras doenças e agravos.....	32
5.1.3 Dados da pandemia do COVID-19.....	32
<b>6 INDICADORES DE SAÚDE.....</b>	<b>33</b>
6.1 INDICADORES DE MORBIDADE.....	33
6.2 INDICADORES DE MORTALIDADE.....	34
6.3 PLANO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (PMQACH) .....	35
<b>7 MÁTRIS DE PLANEJAMENTO .....</b>	<b>38</b>



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE SAÚDE**

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 APRESENTAÇÃO**

O planejamento em saúde é matéria obrigatória na agenda dos gestores e sua correta elaboração permite ampliar o acesso da população aos serviços e melhorar o perfil de saúde da população. O Plano Anual de Saúde, além de exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS. É um documento de intenções políticas, de diagnóstico, de estratégias, de prioridades e de metas.

O Plano de Saúde é definido como o instrumento de gestão, que baseado em uma análise situacional, define intenções e resultados a serem buscados pelo município num período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas.

A construção da Programação anual de saúde é participativa, sendo assim realizada sua construção em vários espaços de gestão e com a garantia da inserção das propostas colhidas da Última Conferência Municipal de Saúde realizada em Janeiro de 2022.

A Programação Anual de Saúde (PAS) serão definidas pelas ações e atividades específicas de cada nível de atenção, obedecendo aos blocos de financiamento do SUS e a Lei Orçamentária Anual (LOA) do município.

As ações e resultados desenvolvidos serão monitorados e avaliados por cada Gerência e apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG), orientando os redirecionamentos necessários. Entendemos que a Programação Anual de Saúde norteia o gestor na condução dos processos de saúde em seus vários espaços, e também favorece o aperfeiçoamento contínuo desses processos e da gestão participativa, permitindo o reconhecimento de ações efetivas.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **1.1. Objetivos específicos**

- Organizar as ações administrativas e de gestão da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos propostos;
- Definir as ações estratégicas e processos de trabalho na rede assistencial para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde.

#### **2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

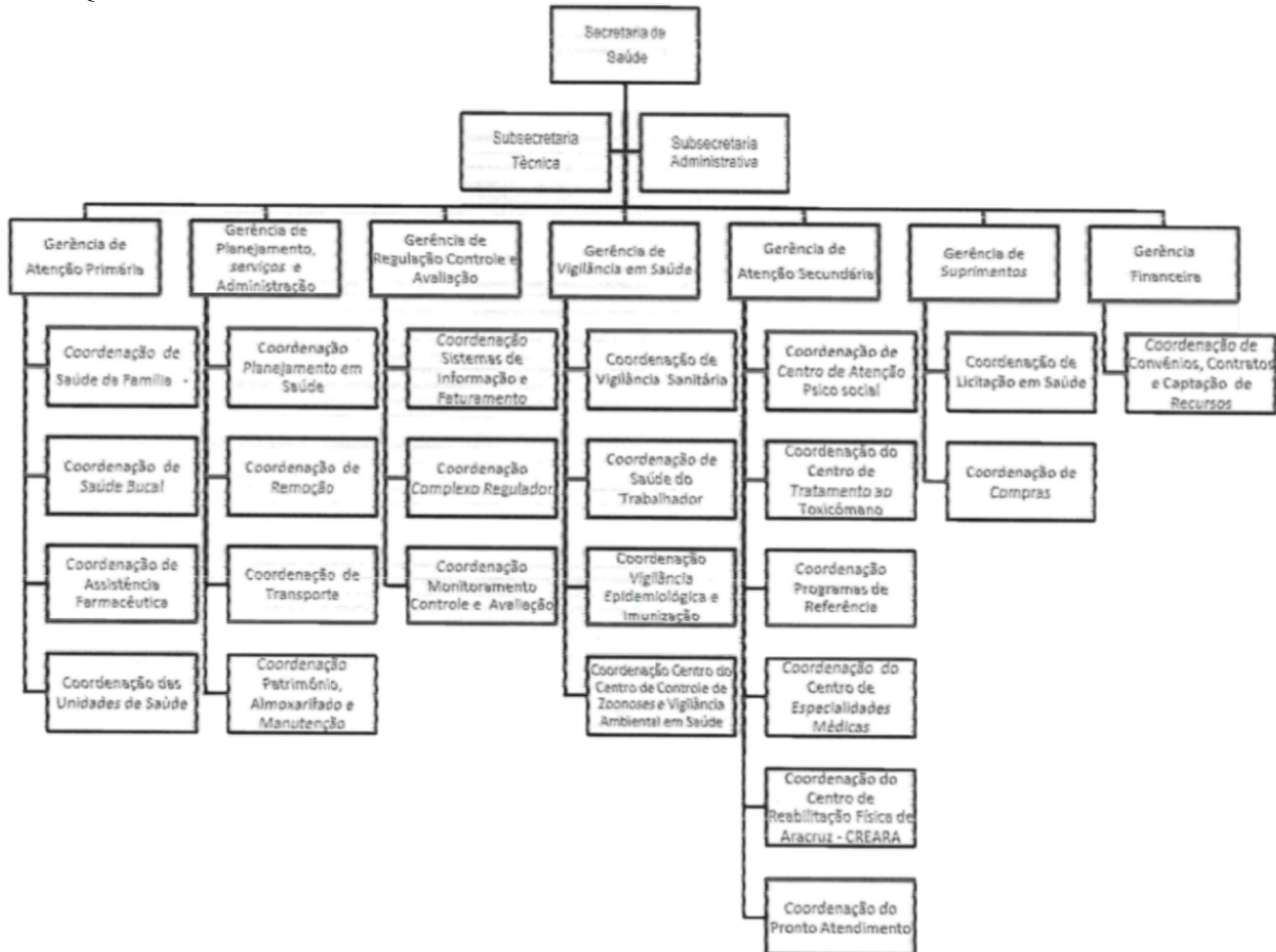
- Município: Aracruz/es
- Código IBGE: 320060
- População: 104.942 (IBGE/estimativa 2021)
- Prefeito: Luiz Carlos Coutinho
- Vice-Prefeito: Carlos Alberto Vieira
- Secretário Municipal de Saúde: Rosiane Scarpatti Tófolli



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 2.1 EQUIPE DE PROFISSIONAIS:



**Figura 4** - Organograma administrativo da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz (SEMSA)

Fonte: Lei Municipal nº 3.652, de 2013.

Além dos profissionais que ocupam os cargos apresentados no organograma acima (Figura 4), a SEMSA possui em seu quadro de funcionários:

- 36 Agente Administrativo;
- 138 Agentes Comunitários de Saúde;
- 48 Agentes de Saúde Ambiental;
- 18 Assistentes de Saúde Bucal;
- 27 Assistentes de Serviços Gerais;
- 09 Assistentes Sociais;
- 02 Auxiliares de Controle Animal
- 03 Biólogos;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

17 Cirurgiões-dentistas;  
02 Educador Físico  
78 Enfermeiros  
28 Farmacêuticos;  
11 Fiscais Sanitários;  
14 Fisioterapeutas;  
01 Fonoaudiólogo;  
88 Médicos  
03 Médico Veterinário;  
54 Motoristas;  
08 Nutricionistas;  
01 Oficial de Controle Animal;  
16 Psicólogos;  
16 Assistente Administrativo  
01 Supervisor Geral de Endemias;  
08 Supervisores de Campo de Endemias;  
106 Técnicos em Enfermagem;  
01 Técnicos em Laboratório;

### 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Aracruz tem uma área de 1.420,285 km<sup>2</sup>, situado a 69 metros de altitude, nas coordenadas geográficas latitude 19°49'11'' e longitude 40°49'11'', localizado a aproximadamente 84 Km de Vitória, capital do espírito Santo. O município limita-se ao norte com o município de Linhares, ao sul com Fundão, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Ibraçu e João Neiva. Aracruz está administrativamente dividido em cinco distritos: Sede, Santa Cruz, Riacho, Guaraná e Jacupemba (IBGE, 2021) (Figura 5).

O clima é tropical litorâneo com verão chuvoso e inverno seco, pouco acentuado. A precipitação pluviométrica média é de 1200 mm/ano, a temperatura média é de 28°C e a umidade relativa do ar é de 87%.

O relevo varia de plano a ondulado, sendo a maior parte do Município correspondente a uma zona de planície moldada em sedimentos recentes.

A cobertura vegetal original era representada predominantemente pela floresta atlântica de planície e encosta. A vegetação primitiva foi gradualmente alterada pelas pastagens, culturas agrícolas e reflorestamento homogêneo.

O solo é predominantemente classificado como Latosolo Vermelho Amarelo Distrófico e Podzólico



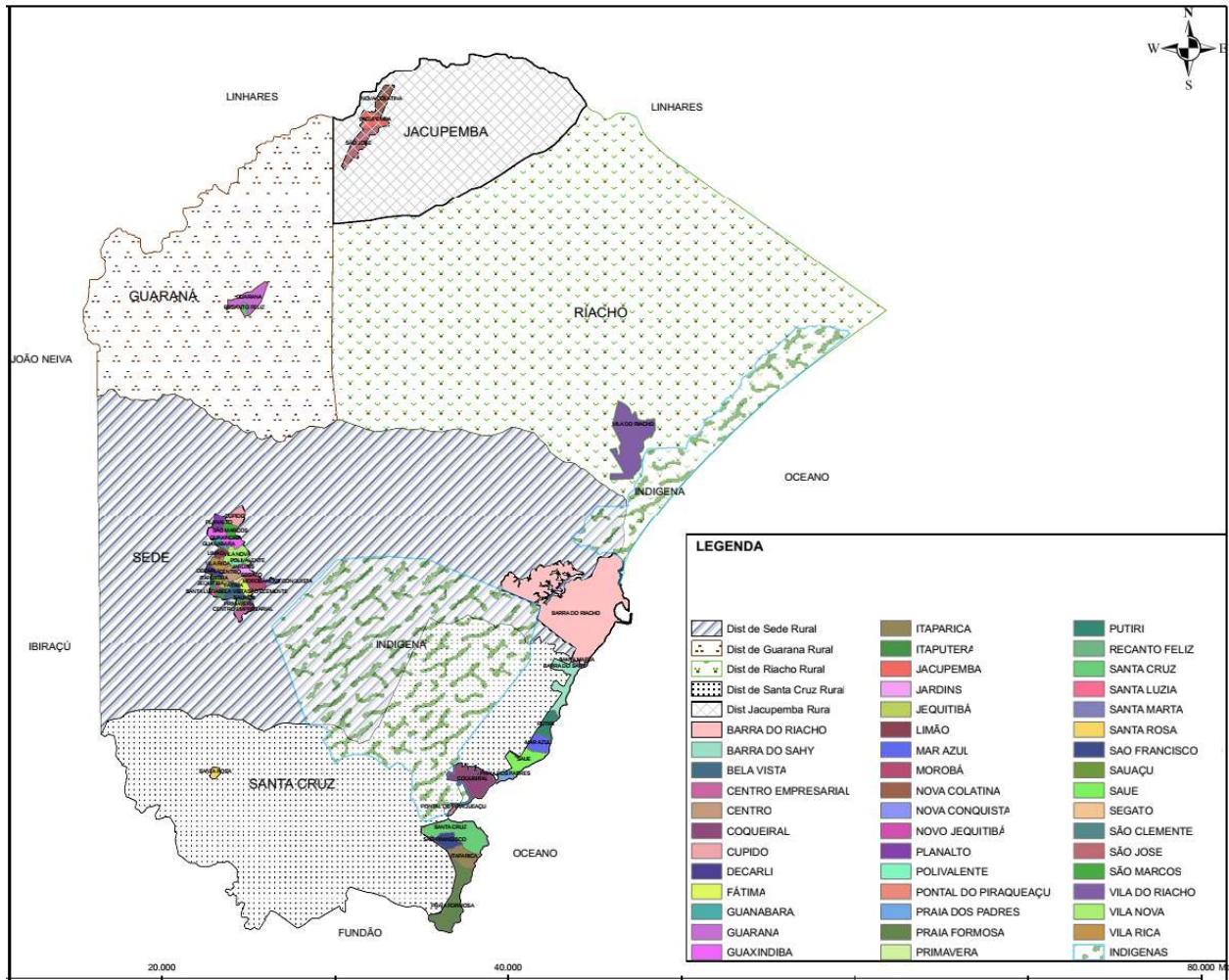


## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vermelho e Amarelo. Possui 86,94% de suas áreas com declividade abaixo de 30%.

**Figura 5** - Localização dos distritos do Município de Aracruz e os perímetros urbanos de cada distrito com seus bairros



Fonte: Sistema Integrado de Bases Geospaciais do estado do espírito Santo (Geobases) (2011).1.3.2 Clima/Índice Pluviométrico/Relevo/Solo/Vegetação.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### 3 CARATERIZAÇÃO POPULACIONAL - PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIAL E ECONÔMICO DO TERRITÓRIO

#### 3.1 PERFIL DEMOGRÁFICO

O uso dos indicadores demográficos nos permite conhecer as características de uma determinada população e sua evolução ao longo do tempo no território.

Informamos que para análise de alguns indicadores de perfil epidemiológico e de gestão foram utilizados dados até o ano de 2019, visto a alteração significativa em padrões assistenciais em decorrência da pandemia pela SARS COV2.

#### 3.1.1 População

De acordo com o IBGE, a população estimada para 2021 foi de **104.942** habitantes em Aracruz/ES, apresentando uma densidade demográfica de 57,47 hab/km<sup>2</sup>.

A Tabela 1 apresenta a população estimada do Município de Aracruz em 2020, por faixa etária. Estes dados são importantes para dimensionar as populações-alvo para ações e serviços de saúde. Este indicador contribui para o planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relacionadas à saúde, educação, trabalho, previdência e assistência social e demais segmentos. Além de orientar a alocação de recursos públicos, como, por exemplo, no financiamento de serviços em base per capita.

**Tabela 1** – População estimada do Município de Aracruz - ES, por faixa etária, em 2020

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.139	3.958	8.097
5 a 9 anos	4.071	3.882	7.953
10 a 14 anos	3.910	3.610	7.520
15 a 19 anos	3.883	3.889	7.772
20 a 29 anos	8.701	8.414	17.115
30 a 39 anos	8.907	8.674	17.581
40 a 49 anos	6.956	7.127	14.083
50 a 59 anos	5.112	5.472	10.584
60 a 69 anos	3.688	3.847	7.535
70 a 79 anos	1.546	1.704	3.250
80 anos e mais	652	1.009	1.661
Total	51.565	51.536	103.101

Fonte: Tabnet/DataSUS/MS.2021.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 3.1.2 Proporção de idosos na população

Este indicador reflete o ritmo de envelhecimento da população. O crescimento da população de idosos está associado à redução das taxas de fecundidade e de naturalidade e ao aumento da esperança de vida. A proporção de pessoas de 60 e mais anos de idade na população geral vem apresentando tendência ascendente, em correspondência com a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida ao nascer.

O município de Aracruz apresenta esse aumento, porém em comparação ao Brasil e ao estado do Espírito Santo o acréscimo no decorrer do período é menor. A proporção de mulheres idosas é maior que a de homens idosos, conforme demonstra a Tabela 2.

**Tabela 2** - Proporção de idoso na população. População residente - estudo de estimativas populacionais no Brasil, Estado do Espírito Santo e no Município de Aracruz, no período de 2000, 2005, 2010 e 2020

	Homens				Mulheres				Ambos os sexos			
	2000	2005	2010	2020	2000	2005	2010	2020	2000	2005	2010	2020
Brasil	3,67	3,91	4,42	6,12	4,53	4,92	5,6	7,68	8,2	8,84	10	13,8
Espírito Santo	3,49	3,75	4,29	6,42	4,15	4,58	5,26	7,65	7,64	8,33	9,56	14,1
Aracruz	3,13	3,27	3,87	5,7	3,35	3,72	4,24	6,36	6,59	6,99	8,11	12,1

Fonte: Tabnet/DataSUS/MS.2021.

#### 3.1.3 Taxa Bruta de Natalidade

Expressa a intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população. A taxa bruta de natalidade é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas a condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

Conforme a Tabela 3 percebe-se que há uma queda na taxa bruta de natalidade no município de Aracruz.

**Tabela 3** - Taxa bruta de natalidade no Município de Aracruz, no período de 2000, 2010 e 2019

Ano	2000	2010	2019
Taxa Bruta de Natalidade	21,43	15,58	14,93

Fonte: SINASC/Tabnet/DATASUS/2021

#### 3.1.4 Mortalidade Proporcional por idade

Mede a participação dos óbitos em cada faixa etária, em relação ao total de óbitos. Elevadas proporções de óbitos de menores de um ano de idade estão associadas a más condições de vida e de saúde. O deslocamento da concentração de óbitos para grupos etários mais elevados reflete a



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

redução da mortalidade em idades jovens – sobretudo na infância – e o consequente aumento da expectativa de vida da população.

Em Aracruz houve um significativo deslocamento da mortalidade proporcional para as faixas etárias mais altas, como resultado da redução da mortalidade na infância e do aumento da expectativa de vida, podendo ser observado na Tabela 4.

**Tabela 4** - Mortalidade proporcional por faixa etária, em Aracruz no período de 2000, 2005, 2010 e 2019

	0 a 4 anos	5 anos a 19 anos	20 a 59 anos	60 anos e mais
2000	11,4	3,02	37,24	48,32
2005	4,56	2,12	34,65	58,66
2010	3,8	3,32	35,87	57
2019	2,56	2,56	27,61	67,26

Fonte: SINASC/ Tabnet/DATASUS/2021.

## 3.2 PERFIL SOCIOECONÔMICO

### 3.2.1 IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Aracruz, em 2010, foi de **0,752** o que situa Aracruz na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,700 e 0,799), ocupando a 4ª posição estadual e a 508ª posição Nacional. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,717, e de Educação, com índice de 0,707. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil).

### 3.2.2 PIB municipal

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal medidor do crescimento econômico de uma região, seja ela uma cidade, um estado, um país ou mesmo um grupo de nações. Sua medida é feita a partir da soma do valor de todos os serviços e bens produzidos na região escolhida em um período determinado. Aracruz apresentou um PIB per capita em 2018 de R\$ 53.275,98 ocupando a 8ª posição estadual e a 200ª posição Nacional. (Fonte: IBGE).

### 3.2.3 Atividades econômicas:

A base econômica do município provém da celulose, além do Parque Industrial existente no município responsável pela produção de Peróxido de Hidrogênio, petróleo e Gás Natural e por diversas indústrias de metalmeccânicas e eletrônicas que oferecem suporte às empresas de grande porte. As demais atividades econômicas são: agricultura (café, banana, mamão, laranja, maracujá, abacaxi e hortaliças; pecuária; comércio e serviços; turismo.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE**

##### **4.1. LOCALIZAÇÃO**

**Nome:** Secretaria Municipal de Saúde

**Endereço:** Av. Morobá, 20 – Bairro Morobá – Aracruz-ES- CEP: 29.190-300

**Horário de Funcionamento:** 08:00 às 18:00 Horas

**Telefone:** (27) 3270-7411

**E-Mail:** [semsa@aracruz.es.gov.br](mailto:semsa@aracruz.es.gov.br)

##### **4.2. MODALIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL**

Gestão Declaração de Comando Único do Sistema Municipal de Saúde

##### **4.3 ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Trata-se da porta de entrada dos serviços de saúde, onde busca se trabalhar todos ciclos de vida da população, integrando a rede de cuidados em especial aos grupos populacionais específicos: Saúde da criança; Saúde do adolescente; Saúde do Homem; Saúde da Mulher; Saúde do Idoso; População indígena; Saúde Bucal; Saúde Mental; Doenças Imunopreveníveis; Doenças Crônicas não Transmissíveis; Acompanhamento de Alimentação e Nutrição; Rede de Apoio a Pessoas com Deficiência.

Atividades realizadas:

- Acolhimento;
- Acompanhamento à gestante;
- Puericultura (acompanhamento ao recém-nascido);
- Solicitação de mamografia;
- Curativo;
- Dispensação de preservativo;
- Vacinação;
- Exame preventivo do câncer de colo uterino;
- Planejamento Familiar;



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

- Visita domiciliar;
- Consulta Médica;
- Consulta de Enfermagem;
- Consulta Odontológica (algumas Unidades);
- Consulta com outros profissionais de nível superior (algumas Unidades);
- Retirada de Pontos;
- Educação em Saúde.

As referidas atividades são realizadas nas seguintes Unidades de Saúde e Pontos de Atendimento em Aracruz:

- Unidade de saúde Barra do Riacho
- Unidade de saúde Bela Vista
- Unidade de saúde Caic
- Unidade de saúde Coqueiral
- Unidade de Guaraná
- Unidade de saúde Guaxindiba
- Unidade de saúde Jacupemba
- Unidade de saúde Jequitibá
- Unidade de saúde Mambrini
- Unidade de Santa Cruz
- Unidade de Saúde de Santa Rosa
- Unidade de saúde Vila do Riacho
- Unidade de saúde Vila Rica
- Unidade de saúde Morobá
- Unidade de saúde Barra do Sahy
- Unidade de saúde indígena- Caieiras Velha
- Unidade de saúde indígena- Boa Esperança
- Unidade de saúde indígena- Irajá
- Unidade de saúde indígena de Comboios
- Unidade de saúde indígena de Pau Brasil
- Ponto de atendimento de Novo Irajá
- Ponto de atendimento de Biriricas
- Ponto de atendimento de Mar Azul
- Ponto de atendimento de Praia do Sauê





## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Tabela 5** nº de atendimento na atenção básica de 2013 a 2018 em Aracruz-ES

Ano	Nº de atendimento
2013	56.437
2014	170.341
2015	164.212
2016	169.451
2017	166.036
2018	191.150

Fonte: Relatório Sintéticos de Atendimentos: MV Consulfarma.

#### 4.3.1 Cobertura de Atenção Primária

Atualmente o município está com **88,49%** de cobertura de Atenção Básica à Saúde/estratégia Saúde da Família, tendo **24** Equipes de Saúde da Família, credenciadas 26 implantadas e aguarda credenciamento de mais 05 equipes de ESF. .

#### 4.3.2 Saúde Bucal

Atualmente temos 06 equipes de Saúde Bucal homologadas que realizam procedimentos ambulatoriais e atividades educativas direcionada à população.

O município também possui no seu quadro permanente as especialidades de endodontia com 01 profissional, Odontopediatra com 02 profissionais e 01 Cirurgião Dentista especialista em atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais.

Atualmente o serviço de diagnóstico é disponibilizado para a população por meio de contratação de radiografias odontológicas pelo Consórcio Cimpolinorte e ainda pelo Consórcio tem-se a contratação de 01 cirurgião buco-maxilo para atendimento de remoção de dentes inclusos impactados e biópsia.

#### 4.3.3 Assistência Farmacêutica

Em termos de financiamento, o programa de assistência farmacêutica e insumos estratégicos estão estruturados em: (i) componente básico da assistência farmacêutica; (ii) componente estratégico da



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

assistência farmacêutica; e (iii) componente especializado da assistência farmacêutica (Portarias GM/MS nº 204/2007 e nº 2.891/2009).

A REMUME- relação de medicamentos municipais foi instituída no município de Aracruz em 2008, por meio da Portaria nº 047/2008.

No que se refere aos valores empenhados em medicamentos registra-se um aumento de **43%** em 2017 em relação a 2015 e **76%** em 2019 com relação a 2015, enquanto que 2016 e 2018 não houve aumento (Tabela 6 e Gráfico 1). O aumento na demanda por medicamentos ao longo dos anos pode ser causada por vários fatores, inclusive patologias que podem ter sido agravadas com o desastre ou que surgiram por consequências direta ou indireta do desastre.

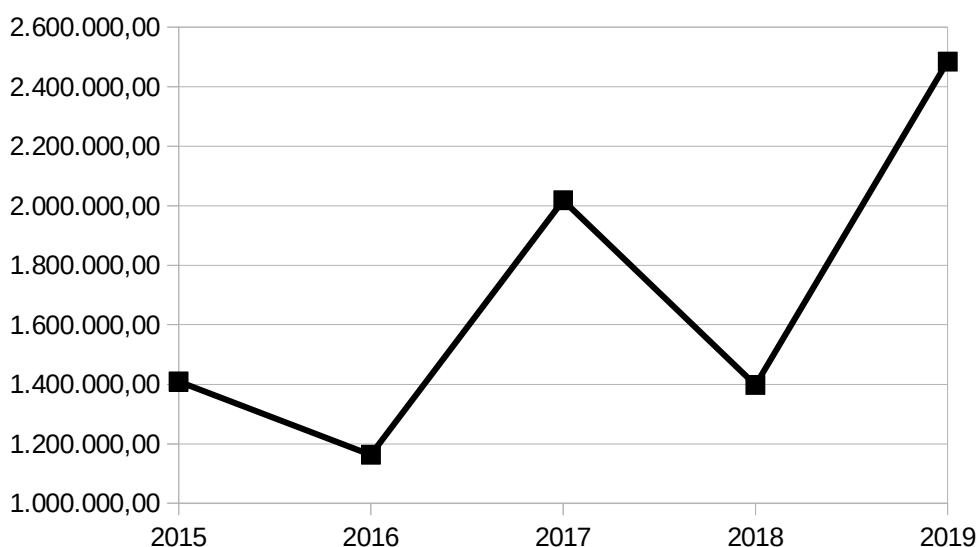
Considerando que até 2014 os dados da assistência farmacêutica não eram registrados eletronicamente, não foi possível realizar a análise com relação aos anos anteriores a 2015.

**Tabela 6** - Valores (R\$) empenhados em medicamentos entre 2015 e 2019 em Aracruz-ES

2015	2016	2017	2018	2019
1.408.911,84	1.163.090,99	2.018.475,99	1.397.212,97	2.484.291,32

Fonte: MV Consulfarma.

**Gráfico 1** – Evolução dos gastos com medicamentos entre 2015 e 2019 em Aracruz - ES



Fonte: MV Consulfarma 2021





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **4.4 ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

A Atenção Secundária (especializada) refere-se a um sistema de cuidados em saúde com base na estruturação e na organização das práticas na Rede de Atenção em Saúde (RAS). A operacionalização deste nível de atenção na RAS envolve a identificação da estrutura e organização secundária (especializada), que compreende os pontos de atenção e as práticas de saúde a serem implantadas visando possibilitar o acesso a uma saúde de qualidade, humana e equitativa.

Os tipos de atendimentos realizados na atenção especializada compreendem consultas ambulatoriais de especialidades médicas, multiprofissionais (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionista, farmacêuticos bioquímicos, farmacêuticos, fonoaudiólogos, educador físico, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, dentre outros), atendimentos de urgência e emergência, atendimentos no CAPS II, Terapia Renal Substitutiva (Serviço de Hemodiálise) certos tipos de exames laboratoriais e de imagem e cirurgias. A realização dessas práticas é viabilizada pela Central de Regulação (AMA), pelos encaminhamentos, pelo uso de prontuário eletrônico e pela Central de Ambulância (transporte de pessoas em situação de risco).

No município a organização da demanda revela o acesso dos usuários a esse nível de atenção que pode ser por demanda livre, para atendimentos de urgência, pelo serviço de regulação oferecido pela Central de Regulação, o qual orienta o fluxo de atendimentos ambulatoriais, referenciados pela atenção básica e outros pontos de atenção em saúde. Consideram-se que os serviços oferecidos podem ser contratados, conveniados e/ou pactuados por outros municípios – CONSÓRCIO CIM POLINORTE.

##### **4.4.1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II)**

Em Aracruz a assistência à saúde mental é realizada a nível ambulatorial, tendo como cidadão beneficiário os pacientes com distúrbios comportamentais e transtornos psiquiátricos, referenciados pelas equipes de ESF/PACS.

As intervenções ambulatoriais interdisciplinar transtornos psiquiátricos em geral, à dependência química em álcool e outras drogas e aos pacientes com sofrimento psicológico, referenciados pelas Unidades de Saúde, CRAS/CREAS, Poder Judiciário, Conselho Tutelar, além do serviço prisional. Atualmente o programa conta com 01 psiquiatra, 03 psicólogos, 02 enfermeiros, 01 assistente social, 02 técnicos de enfermagem, 01 instrutor de oficina, 01 terapeuta ocupacional, 01 instrutor de música, 01 agente administrativo e 02 auxiliares de serviços gerais.

Esses dados revelam indícios preocupantes de aumento de sintomas psíquicos e transtornos mentais. Estes cenários não são independentes, a pessoa pode ter sido exposta a várias situações que elevam o risco para desenvolver ou para agravar transtornos mentais já existentes como reduções de renda e fatores como desemprego pioram a tensão sobre as famílias e podem ser fatores desencadeantes para aumento do estresse.

Sintomas como ansiedade, insônia, depressão, aumento no consumo abusivo de bebidas alcoólicas e

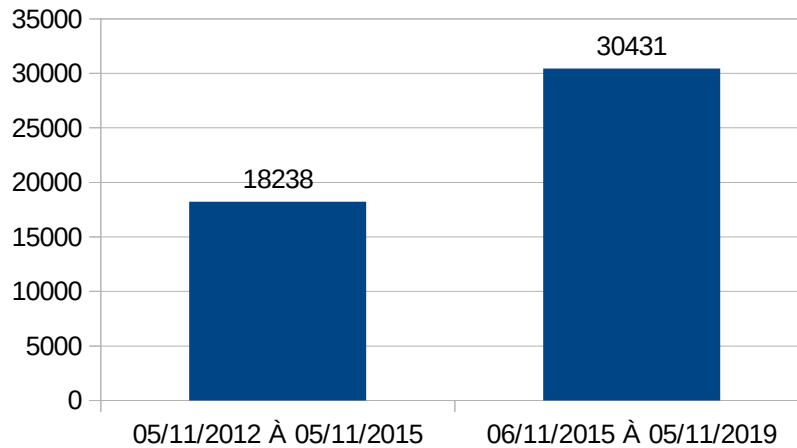


## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

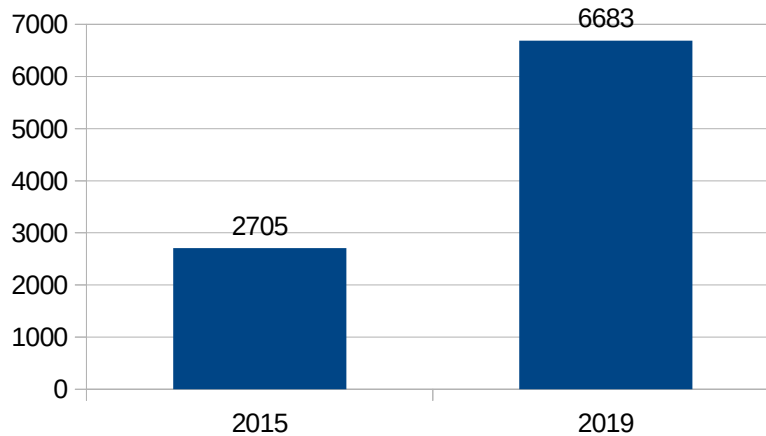
uso de substâncias psicoativas foram relatadas com frequência às equipes de saúde, que puderam ter a percepção que a saúde mental das pessoas vem sofrendo alterações ao longo desses últimos anos.

**Gráfico 2** – N° de procedimentos ambulatoriais no CAPS II entre 2012 e 2019 em Aracruz-ES



Fonte: MV Consulfarma

**Gráfico 3** – N° de consultas no CAPS II em 2015 e 2019 em Aracruz-ES



Fonte: MV Consulfarma

#### **4.4.2 Casa Rosa – Programas de Referência em Gestão de Alto Risco, Viva Mulher, Planejamento Familiar e Mulheres em Situação de Drogadição**

A Casa Rosa é uma unidade de saúde especializada, localizada no nível secundário assistencial. Tem por finalidade promover a assistência integral à saúde da mulher com objetivo de reduzir a



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

morbimortalidade deste grupo populacional no que se refere às linhas de cuidado ofertadas.

As ações estão voltadas para as linhas de cuidado: pré-natal, parto e puerpério; planejamento familiar; prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero e de mama, assistência à infertilidade, cirurgias ginecológicas, tratamento de doenças sexualmente transmissíveis (HPV) e mulheres em drogadição.

No Programa Pré-Natal de Alto Risco registrou-se um total de atendimentos crescente entre 2013 a 2019 (pós-desastre) o que corresponde a um **aumento de 63%** sobre o número de atendimentos. (Tabela 7).

**Tabela 7** - Comparativo da oferta de serviços no Programa Pré-Natal de Alto Risco de 2013 a 2018 em Aracruz-ES

Ano	Nº de atendimento
2013	1.655
2014	3.765
2015	3.923
2016	4.915
2017	5.280
2018	5066

Fonte: Relatório Sintético de Atendimentos: MV Consulfarma.

No tocante a oferta de serviços no programa Viva Mulher houve um **aumento significativo em atenção aos anos de 2013 à 2018**, conforme pode ser observado na Tabela 8.

Ano	Nº de atendimento
2013	2.379
2014	4.271
2015	3.935
2016	3.638
2017	3.850
2018	4.072

Fonte: Relatório Sintético de Atendimentos: MV Consulfarma.



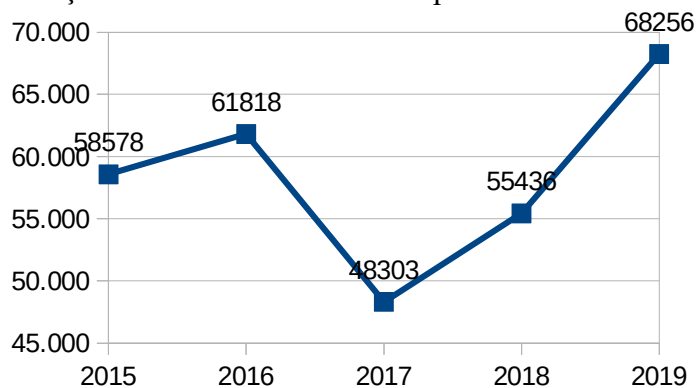
## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 4.4.3 Centro de Especialidades Médicas – CEMA

O Centro de Especialidades Médicas - CEMA oferece atendimento com médicos especialistas, onde são realizadas consultas eletivas, local onde recebemos toda a população do município com diversas patologias, com diversificadas faixas etárias, ou seja, sua finalidade é o diagnóstico e tratamento de doenças com especialistas promovendo o bem-estar físico, mental e social da população. As consultas de especialidade são disponibilizadas no CEMA com profissionais especialistas contratados diretamente pela administração municipal ou conveniados via Consórcio CIMPOLINORTE. Todas as consultas são reguladas via Central de Regulação Municipal, e regulado seu acesso por meios de protocolos municipais. Os exames oferecidos pelo município são disponibilizados por meio de prestadores credenciados no CIMPOLINORTE e regulados pela Central de Regulação Municipal.

**Gráfico 4** – Evolução do nº de atendimentos especializados entre 2015 e 2019 em Aracruz-ES



Fonte: Relatório Sintético de Atendimentos: MV Consulfarma

#### 4.4.3 Centro de Reabilitação Física de Aracruz (CREARA)

O Centro de Reabilitação Física de Aracruz – CREARA, vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, é um setor voltado para o atendimento individual ou em grupos, com pacientes que apresentam problemas ortopédicos, neurológicos, reumatológicos, respiratórios, fonoaudiológicos e outros que se fizerem necessários, visando a recuperação a curto/longo prazo e a prevenção de diversas patologias. O público-alvo deste setor consiste em homens, mulheres e crianças, de todas as idades que necessitem de reabilitação física. O objetivo principal do CREARA é promover a saúde, contribuir no sentido de restabelecer a condição física de seus usuários, prevenir o aparecimento ou a recorrência de patologias e reintegrar os pacientes às suas atividades rotineiras, com a maior brevidade possível. O CREARA está localizado na sede do município, onde atende grande número de pessoas. Em Coqueiral, Barra do Riacho, Jacupemba e Guaraná, o serviço funciona dentro da Unidade de Saúde, com objetivo de facilitar o acesso da população ao serviço



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **4.4.4 Rede de Urgência e Emergência**

A rede de Urgência e Emergência no município está organizada de forma a assistir a população com resposta adequada às situações urgência/emergência nos serviços de saúde. Iniciando o acolhimento em todas as unidades Básicas de Saúde, e em casos de maior complexidade se articulando aos níveis secundários e terciários de saúde. São pontos organizacionais da rede:

- Atenção Básica (Unidades de Saúde - próximo ao território do paciente - acolhimento às demandas espontâneas);
- Serviços de Pronto Atendimento: Pronto Atendimento 24 horas de Barra do Riacho e Pronto Atendimento 24 horas de Vila Rica;
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências e Emergências - SAMU;
- Central de Ambulância Municipal - para o transporte sanitário;
- Hospital Maternidade São Camilo - Hospital Geral e Maternidade com o Pronto Socorro e as especialidades médicas de Cirurgia Geral / Ortopedia/ pediatria/ Ginecologia Obstetrícia e UTI adulto.

#### **4.4.5 Pronto Atendimento 24 horas da Barra do Riacho**

O Pronto Atendimento de Barra do Riacho que foi implantado em dezembro de 2019 é um componente pré-hospitalar fixo, com estrutura de complexidade intermediária, está localizado no organograma da Secretaria de Saúde como estrutura da Atenção Secundária entre as unidades básicas de saúde e a rede hospitalar, sendo a Fundação Hospital e Maternidade São Camilo a referência. O acesso ao serviço de urgência e emergência no Pronto Atendimento de Barra do Riacho ocorre através de demanda espontânea. O serviço oferecido consta de equipe de enfermagem, médico clínico e pediatra que atende principalmente as comunidades da orla, desde Vila do Riacho até Santa Cruz. Seu funcionamento era de 12 horas diárias e passou para 24 horas ininterruptas o que gerou aumento nos serviços de saúde.

#### **4.4.6 Pronto Atendimento 24 horas Vila Rica**

O Serviço de Pronto Atendimento 24 horas de Vila Rica iniciou as atividades assistenciais em 02/01/2019 a partir da desvinculação do Serviço de Pronto Atendimento da Fundação Hospital Maternidade São Camilo. Atualmente a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 horas Vila Rica conta com equipe assistencial em estrutura Própria adaptada para atendimento ao atendimento das urgências e emergências assistenciais à nível intermediário. Caracterizando, conforme portaria caracterizando como UPA 24h - porte III. O Serviço reflete o fluxo médio de 8.600 atendimento mês e cerca de 20.000 procedimentos realizados. A UPA 24 horas Vila Rica encontra-se em processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde, onde a secretária pleiteia o incentivo de custeio dos serviços. Articula-se com toda rede assistencial - atenção Básica, serviços especializados da atenção secundária e Fundação Hospital Maternidade São Camilo para



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

encaminhamento de internações e casos de maior complexidade.

#### **4.4.7 Serviço de Atendimento Móvel Urgência – SAMU**

O Samu 192 faz parte da rede de Urgência e Emergência do estado e foi implantado em Aracruz em 2021. É um serviço de socorro que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de unidade móvel e equipe capacitada para realização do atendimento. Sua finalidade é prestar socorro à população em casos de risco à vida. o Município de Aracruz aderiu o acesso da população ao Samu 192, pela proposta do Governo do estado, por meio da Sesa, com o co-financiamento da implantação do serviço em 40% sendo a participação estadual de 60 % do custeio. O município possui 03 bases descentralizadas, sendo 01 USA Avançada e 02 USA Básicas, estrategicamente localizadas na sede e nos distritos do município, de forma a contemplar os atendimentos da região.

#### **4.4.8 Assistência Hospitalar**

Realizada pelo único hospital existente no município, FUNDAÇÃO HOSPITAL MATERNIDADE SÃO CAMILO - FHMSC, entidade filantrópica de utilidade Pública Federal pelo Decreto Lei nº 72.941/73 e de utilidade Pública Municipal nº 1.582/93, caracterizado com hospital de médio porte, contratualizada com a municipalidade, através do qual são ofertados os serviços, internações em clínica médica, cirúrgica, pediatria, ortopedia e maternidade de risco habitual, sendo 64 os demais regulados pela Central de Regulação estadual, UTI adulto e UADC. A FHMSC é a referência hospitalar da rede de Urgência e Emergência e internações e Maternidade. Na FHMSC, originalmente estão cadastrados no CNES 160 leitos, sendo 115 leitos destinados ao atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, representando 71,88% do total de leitos cadastrados.

#### **4.4.9 Terapia Renal Substitutiva (Centro de Hemodiálise)**

O Centro de Hemodiálise de Aracruz caracteriza-se, conforme classificação do Ministério da Saúde, como: Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (UAACN), prestando uma assistência de alta complexidade realizando TRS-Diálise (Terapia Renal Substitutiva) para tratamento da pessoa com DRC e DRA (Doença Renal Crônica e aguda). Ou seja, oferece o cuidado para pessoas com DRC em estágio terminal (pessoas que estão em processo de diálise). Ainda conta com consultas mensais dos pacientes em hemodiálise, além do atendimento ambulatorial da especialidade de Nefrologia aos pacientes do Município e Região. O Centro de Hemodiálise de Aracruz atende em média 85 pacientes portadores de Doença Renal Crônica e uma média de 2246 sessões de hemodiálise /mês (conforme total de sessões normais e extras no decorrer do período).

Este serviço é custeado através de Recurso próprio (Termo de Fomento N°099/2020) e Recurso Estadual (Contrato de Gestão N°018/2020) e estando em análise para processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde.

A implantação se deu 2020 devido ao aumento de pacientes com insuficiência renal crônica no Município.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **4.4.10 Atenção à Saúde Indígena**

O município possui uma parcela da população de etnia indígena, cujas ações de saúde são coordenadas e programadas a partir da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígena. A Saúde indígena é pertencente ao Subsistema de Saúde Secretaria especial de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, cujo modelo de gestão é autônomo e Descentralizado, por Distritos Sanitários especiais Indígenas (DSEIs). A população de Aracruz é pertencente ao Distrito de Minas Gerais e espírito Santo. A SESAI é a responsável pela programação e execução da assistência à população indígena. Desde janeiro de 2012, as contratações dos profissionais das ESFI estão sob gestão do MS – Ministério da Saúde por meio de serviço terceirizado. O município não dispõe do recurso Federal de manutenção de Equipes de Saúde Indígena, entretanto o Município tem executado e prestado assistência especializada a esta população através da oferta de consulta e exames especializados e laboratoriais. Conjuntamente no setor de vigilância em saúde faz o acompanhamento das doenças de notificação compulsória, alimentação dos sistemas de informação SIM, SINAN, SINASC e outros. Além disso, ainda encontramos várias discussões a respeito das ações como o monitoramento de indicadores que pactuam diretamente sobre a população ex. indicadores de saúde, manutenção e custeio (complementação de insumos, transporte sanitário e frequente necessidade de complementação da rede de Atenção Especializada).

#### **4.4.11 Regulação Controle Avaliação e Auditoria**

A regulação do acesso é o elemento da política nacional de maior impacto ao usuário. O setor de Regulação Municipal, hoje conta apenas com uma dentista auditora para trabalho interno, temos uma Médica Auditora e Enfermeira Reguladora, contando com uma Equipe insuficiente para realização do trabalho demandado. Isto vem prejudicando a realização das ações de auditoria e monitoramento do trabalho realizados na Secretaria de Saúde. Atualmente a maioria dos serviços especializados são contratados por intermédio do Consórcio intermunicipal CIMPOLINORTE. Hoje os agendamentos respeitam os critérios das emergências, urgências e prioridades, entretanto ainda somos dependentes do suporte do estado para acesso aos serviços de maior complexidade. A baixa oferta de serviços na rede estadual é um ponto crucial a ser discutido e reivindicado em instâncias de negociação. Atualmente Aracruz faz parte da subdivisão – região Metropolitana de Saúde e os serviços oferecidos são direcionados para o Município da Grande Vitória. O setor de faturamento é de extrema importância para a Secretaria de Saúde, através dele são enviadas ao Ministério da Saúde todas as informações de produção do município. Hoje dispomos de prontuário eletrônico em quase 100% dos pontos de atenção à saúde. Encontramos dificuldades quanto ao quantitativo de servidores disponíveis para o setor, falta de alguns equipamentos, além da baixa adesão dos profissionais da ponta na utilização do prontuário eletrônico. Quanto ao setor de Auditoria faz-se necessário a estruturação da equipe com a contratação de médicos auditores e enfermeiros auditores enfermeiros reguladores, além da organização do processo de trabalho interno do setor. Necessário manter agenda de monitoramento interno dos indicadores e fluxos da Atenção Básica e estruturar a auditoria externa de prestadores de serviços.

São desenvolvidos ainda no Município o Programa de Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST-AIDS/Hepatites Virais (SAE e CTA Aracruz) e o Programa de Diabetes Mellitus.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **4.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

O Objetivo da Vigilância em Saúde é desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

É responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle entre outras.

A Vigilância deve trabalhar de forma integrada e harmônica com todas as Unidades de Atendimento à Saúde – também intersetorialmente e intersecretarialmente.

A Vigilância em Saúde é composta por 04 vigilâncias, sendo elas, Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador

##### **4.5.1 Centro de Controle de Zoonoses e Vigilância Ambiental (CCZVA)**

O Centro de Controle de Zoonoses e Vigilância Ambiental em Saúde (CCZVA) é um órgão de vigilância em saúde, constituído de estrutura física e técnica, responsável pelo desenvolvimento e execução de atividades voltadas para ações e estratégias referentes à vigilância, prevenção e ao controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública no município de Aracruz.

As ações do órgão incluem a vigilância, prevenção, e consequente controle de doenças como a raiva, leishmaniose, esporotricose, febre maculosa e as enfermidades transmitidas por vetores (dengue, zika, chikungunya, febre amarela, malária), além de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos – desde que considerados de relevância para a saúde pública.

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente como água, solo, ar, poluição e desastres que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

Atualmente o CCZVA conta com 01 Coordenador, 03 Biólogos, 02 Médicos Veterinários, 01 Supervisor Geral de Endemias, 08 Supervisores de Campo de Endemias, 48 Agentes de Saúde Ambiental, 01 Oficial de Controle Animal, 02 Auxiliares de Controle Animal e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As ações desenvolvidas são:

- Implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde realizando: cadastramento dos tipos de abastecimento de água existentes no município, definidas pela Portaria de Potabilidade como Soluções de Abastecimento de Água (SAA), Soluções Alternativas Coletivas (SACs) e Soluções Alternativas Individuais (SAIs); inserção dos dados no SISAGUA; coleta de água e envio das amostras ao Laboratório Central (LACEN) para análise; monitoramento do teor de cloro nas SAAs e SACs; avaliação dos dados de cadastro, controle e vigilância inseridos no sistema de informação (Sisagua); análise dos resultados obtidos e solicitação do responsável pela SAA ou SAC de providências quando ocorre desconformidade em algum parâmetro; acompanhamento dos casos de surto de doenças de veiculação hídrica; disponibilização de hipoclorito de sódio a 2,5% às Unidades de Saúde para sua distribuição junto às famílias que utilizam água de fontes alternativas; Com relação ao abastecimento público Aracruz possui 10 estações de Tratamento de Água (ETAs) sendo 05 operadas pelo SAAE (Sede, Guaraná, Jacupemba, Santa Rosa e Biriricas) e 05 operadas pela CESAN (Barra do Riacho, Barra do Sahy, Carapina, Coqueiral e Vila do Riacho) que abastecem aproximadamente 93% da população. Além dessas formas de abastecimento temos ainda 5 SACs (Assentamento, Cachoeirinha do Riacho, Córrego D'Água, Grapuama e Sertão do Congo) que abastecem aproximadamente 1,5%. O restante da população utiliza de Soluções Alternativas Individuais (SAIs) como poços.

Em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, em Mariana/MG, foi estabelecido o Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para consumo Humano (**PMQACH**) descrito no item 7 deste documento. Cabe ao Município promover o acompanhamento deste monitoramento, inserindo os dados no SISAGUA e articulando com os responsáveis pelo SAA para que sejam adotadas as providências de acordo com as desconformidades ocorridas.

- Implementação do Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Áreas Contaminadas (VIGISOLO), de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde realizando: visitas a campo; coleta de dados; inserção dos dados no SISOLO e geração de relatórios;
- Implementação do Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos associados aos Desastres (VIGIDESASTRE), de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde atuando em situações como deslizamentos, inundações e outros como o desastre de Mariana, visando reduzir os impactos dos desastres sobre a saúde pública;
- Vigilância de doenças transmitidas pelo *Aedes*, através de: Levantamento de Índice de Infestação Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA); Pesquisa entomológica com armadilhas; Visita em imóveis para executar as ações de controle larvário do vetor; Visita em pontos estratégicos para pesquisa larvária e tratamento; Bloqueio de transmissão (UBV costal); Aplicação de UBV, em áreas de alta incidência;
- Vacinação de cães e gatos contra raiva; Observação de cães e gatos agressores; Coleta de material biológico e encaminhamento para o diagnóstico laboratorial de raiva (cães, gatos, morcegos entre outros); Notificação e investigação de surtos/epizootias de zoonoses emergentes/reemergentes (primatas não humanos equinos, aves e animais silvestres entre outros de relevância para zoonoses); Coleta de material de cães suspeitos de leishmaniose visceral na unidade



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

e encaminhamento para o laboratório de referência; Inquérito sorológico para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em áreas com presença do vetor/diagnóstico de LVC; Recolhimento seletivo de animais de relevância para a saúde pública; Vistoria zoossanitária de animais domésticos para verificação do risco de transmissão de zoonoses.

- Vigilância de ocorrência e orientação à população quanto ao manejo de animais sinantrópicos e peçonhentos através de: Vistoria zoossanitária para animais sinantrópicos e peçonhentos nocivos à saúde; Levantamento de Índice de Infestação de Roedores; Desratização em áreas programadas;
- Atividades de Educação em Saúde e Mobilização Social, incluindo orientação casa a casa a respeito de prevenção de zoonoses de relevância para a saúde pública no município; Vistorias programadas em escolas municipais para orientação sobre manejo ambiental e prevenção de acidentes com animais peçonhentos; Palestras apresentações sobre os agravos da vigilância de zoonoses sob demanda a instituições de ensino, empresas, comunidades, igrejas, unidades de saúde e centro de especialidades médicas; Divulgação das campanhas e atividades realizadas pelo órgão;

#### **4.5.2 Vigilância Epidemiológica**

O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. E ainda, constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas afins.

Atualmente a Vigilância Epidemiológica de Aracruz conta com 03 enfermeiros, 01 técnico de enfermagem e 01 assistente administrativo e desenvolve as seguintes atividades;

- Qualificação das fichas de notificação compulsória no ESUS-VS;
- Investigação dos agravos por meio de contato telefônico com paciente ou responsável e/ou análise do prontuário eletrônico.
- Acesso e impressão dos resultados de exames cadastrados no GAL e enviados ao LACEN para envio aos pacientes;
- Encerramento das fichas de notificação compulsória no ESUS-VS;
- Levantamento de dados dos agravos notificados nos anos anteriores nos sistemas SINAN e ESUS-VS, para fim investigativo, estudo epidemiológico e demandas de processos de ministério público;
- Treinamento das equipes de saúde sobre doenças e agravos de notificação compulsória, sistema ESUS-VS, Vacina e Confia, bem como atualizações sobre calendário nacional de imunizações;
- Recebimento, armazenamento, controle e distribuição de vacinas, imunoglobulinas e insumos para unidades de saúde e hospital;
- Cadastro dos pacientes, solicitação ao CRIE, controle e distribuição de vacinas especiais, bem como os insumos;
- Solicitação ao estado de medicações de controle especial para distribuição para os pacientes e hospital;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Solicitação de soro anti-rábico ao estado, avaliação e orientação ao paciente e equipe de saúde que administra;
- Busca ativa em prontuários físicos na FHMSC e UPA VILA RICA;
- Organização das campanhas de vacinação, bem como realização de campanhas extramuros;
- Recebimento, armazenamento e lançamento das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) no SINASC;
- Envio dos lotes de DNV gerados mensalmente ao estado;
- Envio das planilhas de exantemáticas semanalmente ao estado;
- Envio das planilhas de exantemáticas e paralisia flácida aguda mensalmente ao estado;
- Recebimento, qualificação das Declarações de Óbitos (DO) e registro no SIM e armazenamento das mesmas;
- Acompanhamento e encerramento das notificações no SIVEP-Gripe;
- Cadastro e envio semanal dos dados de diarreia ocorridos no município ao estado;
- Inspeção Sanitária junto à Vigilância Sanitária em empresas, estabelecimentos comerciais e escolas para investigação de surtos;
- Monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19;
- Emissão do boletim epidemiológico diário dos casos e COVID-19 e dos números de vacinados contra a COVID-19;
- Participação da construção do Plano Municipal de Saúde;
- Vigilância das doenças e agravos não transmissíveis.

#### 4.5.3 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária, cadastra, licencia e fiscaliza estabelecimentos, sejam públicos ou privados. Além disso, avalia sua higiene e qualidade, as condições físicas do local, a limpeza e esterilização de instrumentos, o uso de equipamentos de proteção, a validade e as condições de armazenamento dos produtos utilizados, tudo isso de forma rotineira ou atendendo a denúncias e reclamações. Atualmente conta com 01 Coordenador, 09 Fiscais e 02 Assistentes Administrativos.

#### 4.5.4 Vigilância em Saúde do trabalhador

Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um ramo de atuação da Vigilância em Saúde, que visa a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, através de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos. Configura um campo que visa detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológicos, sociais, organizacionais e epidemiológicos, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Atualmente conta com 01 enfermeiro.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 4.6 RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO SETOR SAÚDE

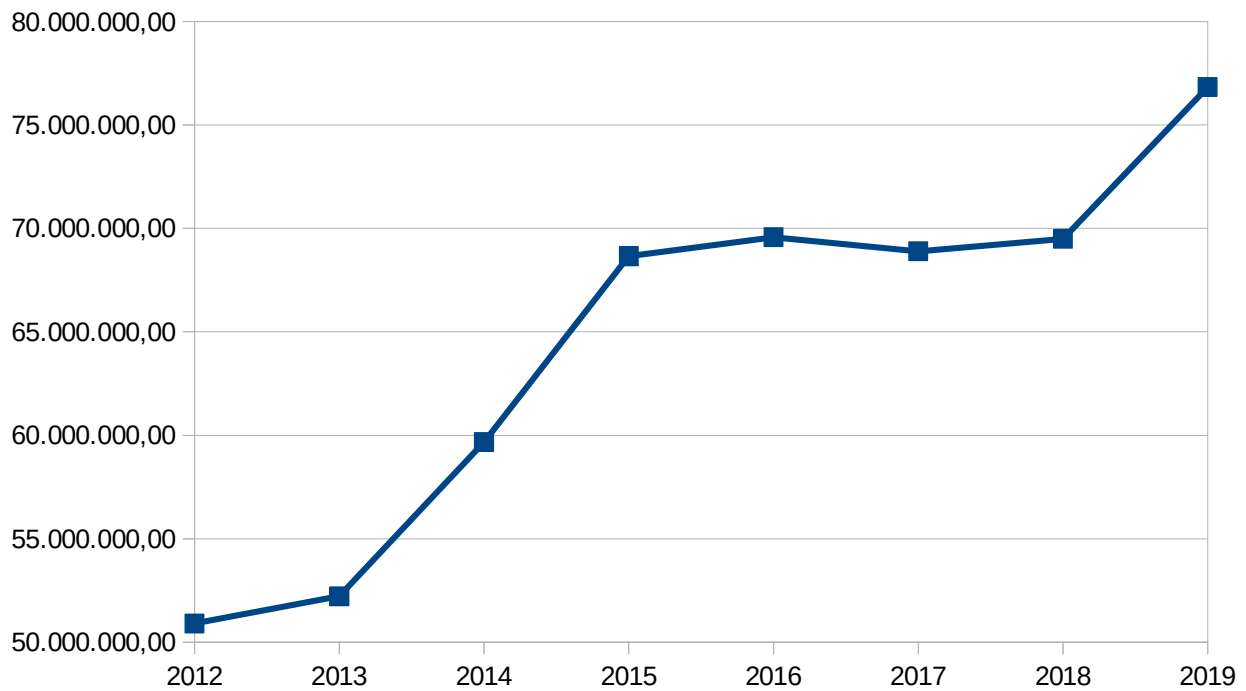
A Tabela 9 e o Gráfico 5 apontam um aumento de recursos financeiros destinados ao setor de saúde entre 2012 e 2019.

**Tabela 9** – Recursos financeiros destinados ao setor saúde de 2012 a 2019 em Aracruz-ES

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
50.902.346,42	52.222.099,81	59.668.691,69	68.650.388,72	69.566.760,72	68.888.651,48	69.492.599,35	76.822.355,37

Fonte: SIOPS.

**Gráfico 5** – Evolução dos recursos financeiros destinados ao setor saúde de 2012 a 2019 em Aracruz – ES



Fonte: SIOPS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Quando comparamos os investimentos acumulados no período de 2012 a 2019

**Tabela 10** - Comparativo dos recursos financeiros destinados ao setor saúde de 2012 a 2019 em Aracruz-ES

Ano	Total de recursos financeiros (R\$)
2012	50.902.346,42
2013	52.222.099,81
2014	59.668.691,69
2015	68.650.388,72
2016	69.566.760,72
2017	68.888.651,48
2018	69.492.599,35
2019	76.822.355,37



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **5 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO**

O levantamento epidemiológico demonstra a situação verificada na população ou no meio ambiente em um tempo específico ou em um período determinado. Pode-se medir o impacto ou os efeitos dos programas de saúde pública comparando um mesmo indicador epidemiológico antes e depois da execução das atividades programáticas.

O estudo epidemiológico é uma ferramenta fundamental para a gestão de saúde pública, pois promove a elaboração de diagnósticos de saúde, permitindo assim, a definição de um perfil populacional referente aos problemas de saúde relevantes.

O desdobramento mais importante é subsidiar a definição de prioridades e a tomada de decisões, não só no setor de saúde como em todos concernentes à qualidade de vida e ao bem-estar individual e coletivo. Informações epidemiológicas confiáveis, permanentes, dotadas de clareza e socializadas entre a gestão, os profissionais da saúde e os usuários constituem um instrumento essencial para a gestão pública de saúde.

### **5.1 DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**

A notificação é a comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes. Historicamente, a notificação compulsória tem sido a principal fonte da vigilância epidemiológica, a partir da qual, na maioria das vezes, se desencadeia o processo informação-decisão-ação.

#### **5.1.1 Violência Interpessoal/Autoprovocada**

A violência autoprovocada / auto infligida compreende os comportamentos suicidas. Violência Interpessoal considera-se violência doméstica/intra-familiar a que ocorre entre os parceiros íntimos e entre os membros da família.

No que se refere à violência interpessoal/autoprovocada a Tabela 11 e o Gráfico 6 apontam um aumento significativo do número de casos entre 2012 e 2019.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

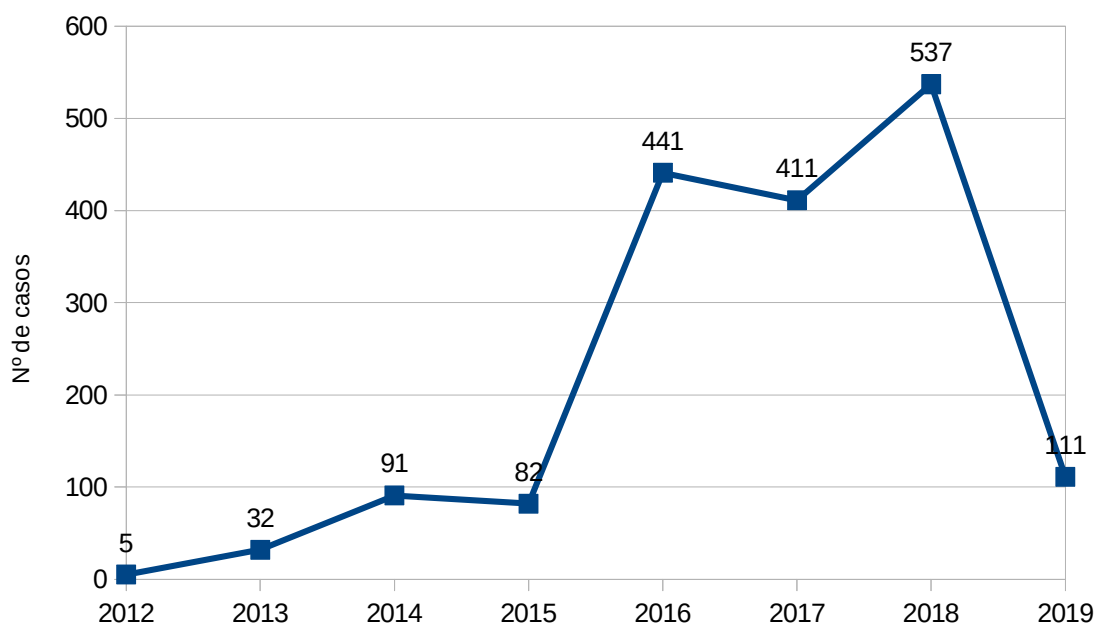
### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Tabela 11** - Comparativo do número de casos registrados de violência interpessoal/ autoprovocada no período de 2012 a 2019 em Aracruz-ES.

Ano	Nº de casos
2012	5
2013	32
2014	91
2015	82
2016	441
2017	411
2018	537
2019	111

Fonte: MV Consulfarma

**Gráfico 6** – Evolução do nº de casos de violência interpessoal/ autoprovocada entre 2012 e 2019 em Aracruz-ES



Fonte: MV Consulfarma 2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**5.1.2 Outras doenças e agravos**

A Tabela 12 apresenta o número de casos de algumas doenças e agravos notificados entre 2012 e 2019.

**Tabela 12** – Nº de casos de algumas doenças e agravos notificados entre 2012 e 2019 em Aracruz-ES

AGRAVOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Acidente por animal peçonhento	39	94	48	45	88	187	212	100
AIDS	4	16	26	18	13	9	19	61
Coqueluche	28	45	3	6	2	11	12	1
Dengue	200	1838	264	2158	3438	546	1738	2223
Doença aguda pelo Zika vírus	0	0	0	3	46	8	8	5
Esquistossomose	4	2	9	8	9	2	6	7
Gestantes HIV	1	0	2	3	3	2	2	3
Hanseníase	12	10	17	6	6	1	4	3
Hepatites Virais	15	22	27	19	10	13	3	4
Leptospirose	13	5	31	1	6	12	5	2
Malária	0	0	1	2	1	2	1	10
Meningite	9	4	9	7	5	11	6	6
Sífilis em gestante	8	17	32	13	33	53	38	34
Sífilis não especificada	0	13	36	73	115	97	132	61
Tuberculose	30	25	30	23	23	22	27	18
Varicela sem complicações	154	160	232	44	76	72	42	3

Fonte: Sinan net; SINANWEB dengue; e-SUS VS.

Registra-se um aumento significativo em algumas doenças e agravos, conforme pode se observar através da Tabela 13.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 5.1.3 DADOS PANDÊMICOS COVID 19

O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. A maioria das pessoas que adoecem em decorrência da COVID-19 apresenta sintomas leves a moderados e se recupera sem tratamento especial. No entanto, algumas desenvolvem um quadro grave e precisam de atendimento médico, e internação. Trata-se de doença de grande poder de contágio e de comportamento potencialmente agravante, dependendo de políticas públicas eficientes de combate a disseminação e poder de resposta e acesso e monitoramento da população acometida a cada pico epidemiológico.

Na Tabela é apresentada a evolução da COVID-19 no município de Aracruz no período de 2020 a 2021.

ANO	CONFIRMADOS	CURADOS	ÓBITOS
2020	8.211	8.020	114
	17.937	16.984	241

## 6. INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores de saúde têm por objetivo medir uma realidade, como parâmetro norteador, instrumento de gerenciamento, avaliação e planejamento das ações na saúde, de modo a permitir mudanças nos processos e resultados. Entre os indicadores encontra-se o de Morbidade, no qual informa a ocorrência e distribuição de doenças e agravos à saúde na população residente na área geográfica referida.

### 6.1 INDICADORES DE MORBIDADE

No que se refere a **morbidade** a Tabela 14 apresenta as 10 maiores causas de internação no período de 2012 a 2019. Ao analisar o período de 4 anos (2012 à 2015) e comparar com os 4 anos (2016 à 2019) observamos, conforme a Tabela 15, um aumento de:

- **42%** em Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas;
- **38%** nas doenças do aparelho circulatório;
- **38%** nas doenças do aparelho digestivo;
- **36%** em doenças infecciosas e parasitárias;
- **31%** nas doenças do aparelho geniturinário;
- **34%** nas doenças do aparelho respiratório;
- **65%** em Neoplasias;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- 34% nas doenças de pele e do tecido subcutâneo e
- 32% de algumas afecções originadas no período perinatal;

**Tabela 14** – Nº de casos para as 10 maiores causas de internação hospitalar entre 2012 e 2019 em Aracruz-ES

CAUSAS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Gravidez, parto e puerpério	1098	1098	1327	805	1186	1177	1129	1374
Lesões, enven e alg out conseq de causas externas	362	382	511	292	565	449	626	553
Doenças do aparelho circulatório	427	462	491	375	636	535	651	608
Doenças do aparelho digestivo	393	396	515	364	584	536	610	574
Alumas doenças infecciosas e parasitárias	241	270	303	197	338	327	391	321
Doenças do aparelho geniturinário;	421	437	666	464	585	644	701	677
Doenças do aparelho respiratório	578	533	528	268	565	636	774	591
Neoplasias (Tumores)	250	242	294	288	465	499	370	437
Doenças de pele e do tecido subcutâneo	167	201	167	102	201	193	279	181
Algumas afecções originadas no período perinatal	86	119	90	64	111	117	104	141

Fonte: SIH/DATASUS

## 6.2 INDICADORES DE MORTALIDADE

Com relação a **mortalidade** a Figura 6 mostra as principais causas de óbitos no período de 2010 a 2019 onde é possível identificar que as duas principais causas de morte nesse período são as neoplasias malignas e doenças do coração seguidas de acidentes, doenças cerebrovasculares e agressões.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 6 - Principais causas de óbitos no período de 2010 a 2019 em Aracruz-ES

Grupo CID-10	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Neoplasias malignas	55	68	75	63	76	93	70	87	103	88	778
Doenças do coração	74	57	63	58	54	77	66	74	62	79	664
Acidentes	47	43	48	47	42	31	38	35	25	26	382
Doenças cerebrovasculares	36	40	41	31	43	43	42	27	37	36	376
Agressões	38	38	29	37	33	33	32	42	26	26	334
Influenza (gripe) e pneumonia	23	19	32	35	28	19	41	35	34	36	302
. Acidentes de transporte	34	32	40	34	24	22	25	24	12	21	268
Doenças hipertensivas	26	36	21	19	21	19	12	12	16	14	196
... Ocupante automóvel traumat acidente transporte	22	17	20	21	13	13	18	14	10	15	163
Diabetes mellitus	12	11	13	15	18	15	19	14	20	18	155
Tuberculose	2	2	1	1	1	-	-	-	1	1	9

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

### 6.3 PLANO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (PMQACH) - EM DECORRÊNCIA DA BARRAGEM DE MARIANA

#### 6.3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em decorrência do desastre ocorrido com o rompimento da barragem de rejeito de que trata esse documento, foi estabelecido o **Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)** a ser realizado em sistemas e soluções de abastecimento de água direta e indiretamente atingidos pela lama oriunda desse rompimento.

O monitoramento da qualidade da água para consumo humano desenvolvido pelo PMQACH justifica-se com base na prevenção de risco à saúde, em decorrência de possíveis alterações na qualidade da água distribuída para a população, após o rompimento da barragem de rejeitos.

Esse monitoramento é executado pela Fundação Renova, cujas diretrizes foram definidas pelo Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde) e deliberado pelo Comitê Interfederativo (CIF). Iniciou em setembro de 2018 com duração de 10 anos, sendo revisto a cada 02 anos pelo Grupo de Acompanhamento.

No caso do Município de Aracruz os Distritos de Vila do Riacho e Barra do Riacho foram inseridos nesse plano através da Nota Técnica 12/2017 da CT-Saúde, considerando que o Rio Riacho que passa nessas localidades tem comunicação com o Rio Doce através do Canal Caboclo Bernardo (Figura 3), além da sua foz se localizar na área de influência da pluma de sedimentos que chegou ao mar (Figura 2).

Inicialmente o monitoramento era realizado em 02 SAAs (ETA de Barra do Riacho e ETA de Vila do Riacho), 03 SACs (Assentamento, Cachoeirinha do Riacho I e Cachoeirinha do Riacho II) e 22



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

SAIs (01 localizada no Assentamento, 01 em Brejo Grande e 20 em Barra do Riacho).

Tendo em vista orientação recebida em 10/10/18, na reunião promovida pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina em conjunto com a Referência Técnica estadual do Programa Vigiaqua, conforme solicitação de participação feita através do Ofício/SRSC/NVS/EVA/N 027/2018, de que os pontos de coleta para monitoramento da água para consumo humano frente ao desastre deveriam se localizar num raio de 1Km do Rio Riacho, os pontos abaixo relacionados por não atenderem a este critério foram retirados do PMQACH:

- SAC Assentamento (-19.64793, -40.062355): encontra-se a aproximadamente 3,7 Km do rio Riacho;
- SAC Cachoeirinha do Riacho I (-19.72597, -40.16525): encontra-se a aproximadamente 10 Km do rio Riacho;
- SAC Cachoeirinha do Riacho II (-19.72687, -40.14306): encontra-se a aproximadamente 13 Km do rio Riacho;
- SAI Antonio Marcos Amancio (Assentamento): encontra-se a aproximadamente 4,7 Km do rio Riacho;
- SAI Adeny Guilherme (Brejo Grande): encontra-se a aproximadamente 8 Km do rio Riacho.

Posteriormente, as 20 SAIs de Barra do Riacho também foram retiradas do PMQACH por estarem localizadas em área urbana onde existe abastecimento por meio de SAA, a ETA Barra do Riacho, conforme informado por Augusto Zago, por meio de contato telefônico e Watzap.

Desta forma, permanecem no PMQACH as SAAs de Barra do Riacho e Vila do Riacho.

### **6.3.2 ACOMPANHAMENTO DO PMQACH**

De acordo com as Notas Técnicas da CT-Saúde nº 10/2017 e nº 54/2021 os resultados das análises realizadas no PMQACH devem ser enviados pela Fundação Renova à CT-Saúde por meio da disponibilização dos laudos laboratoriais e em formato do Sisagua, que encaminhará aos municípios para inserirem os dados no Sisagua.

Cabe registrar que até o presente momento o Município de Aracruz não recebeu os laudos e os arquivos em formato do Sisagua para que os mesmos possam ser inseridos no Sisagua e desenvolver as demais ações decorrentes dos resultados, como articular com os responsáveis pelo SAA para que sejam providenciadas as adequações no processo de tratamento. Vale ressaltar a importância dos municípios receberem os laudos para que possam ser encaminhados aos responsáveis pelo SAA em caso de desconformidades. Os laudos são relevantes para convalidar as cobranças junto à CESAN que é a responsável pelas ETAs monitoradas em Aracruz.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a necessidade de fortalecimento do Vigiaqua municipal para que as ações previstas no PMQACH como acompanhamento das coletas, inserção dos dados no Sisagua, análise dos resultados, articulação com os responsáveis pelo SAA para que sejam



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

adotadas as providências de acordo com as desconformidades ocorridas possam ser realizadas mais efetivamente. Para tanto há necessidade de um profissional de nível de superior designado especificamente para este acompanhamento, uma vez que o PMQACH é uma ação fundamental para um adequado monitoramento da qualidade da água para consumo humano em decorrência de possíveis alterações na qualidade da água distribuída para a população, após o rompimento da barragem de Fundão. Além do profissional de nível superior, há necessidade também de um profissional de nível técnico para que possa dentre outras atividades realizar a inserção dos dados no Sisagua.

Consta salientar que a Secretária municipal de Aracruz elaborou um Plano de Ações Mitigatórias em Decorrência do desastre e Mariana pelas empresas Vale do rio Doce e Samarco. Em consonância com a programação anual de saúde, entretanto a incorporação de algumas ações descritas dependem da aprovação e recursos financeiros pleiteados pelo município em caráter indenizatório.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**7. MATRIZ DE PLANEJAMENTO ANUAL**

<b>DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>1- Assistência a saúde com foco na equidade, resolutividade, integralidade atendendo as necessidades de saúde dos munícipes dentro das políticas de humanização com a organização das redes de saúde</b>		
<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>1- Ampliar e qualificar o acesso da população a serviços de Atenção Básica e Especializada com qualidade, equidade e em tempo oportuno ao atendimento das necessidades de saúde.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Realizar a territorialização por área/ESF, com cadastramento de todas as famílias e com classificação de risco.	Território redefinido	70%	Equipes de ESF
Aquisição e distribuição dos tablets, ampliando a capacidade de cadastros no território.	100 % dos Agentes Comunitários e de Endemias com equipamentos móveis	100%	Gestão
Aquisição de equipamentos de tecnologia de informática para melhorar a capacidade de registro das equipes. Exemplo Wi- Fi, computadores	Unidades de saúde, com operacionalidade ampliada	21	Gestão
Ampliar a cobertura populacional na Atenção Básica (com eSF ou eSB)	$N^{\circ} \text{ eSF} * 3450 + (N^{\circ} \text{ eAB param.} + N^{\circ} \text{ eSF equivalentes}) * 3000 / \text{Estimativa populacional} * 100$	90%	Gestão DAB – MS Gerencia de APS
Credenciar 06 equipes de ESF junto ao Ministério da Saúde	Equipes Credenciadas	06	Gestão
Implantar a 3ª Equipe ESF em Jacupemba Implantar 1 Equipe de ESF no Sauê/ Mar Azul Implantar 1 Equipe ESF – no São Francisco/ Itaparica Implantar a 5ª ESF em Guaxindiba	Novas Equipes Implantadas	03	Gestão DAB - MS
Ampliar cobertura populacional de Saúde Bucal	Nº de equipes de	65%	Gestão Coord.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

	saúde bucal implantadas		odontologia
Abrir processo seletivo para ASB e Dentista 40 Horas	Processo seletivo realizado	01	Gestão Coord. odontologia
Montar Novos Consultórios Odontológicos nas seguintes Unidades Básicas de Saúde 01 Barra do riacho 01 Sauê 01 Jequitiba	Implantar 03 consultórios odontológicos PSF	01	
Implantar o arranjo matricial nas unidades de saúdes e demais pontos de atenção (Capacitação)	Nº de equipes recebendo o matriciamento	24	Gestão Coord. odontologia
Implantar e habilitar 01 Equipe de Consultório na Rua	01 Equipe implantada e habilitada	01	Gestão
Implantar o Programa Saúde na Hora.	Nº de UBS habilitadas no programa junto ao Ministério da Saúde.	01	Gestão
Adequar o Serviço de Pronto atendimento de Vila Rica aos Parâmetros assistenciais de Habilitação como UPA, pelo MS	Serviço parametrizado	01	SEMSA SEMOB
Implantar o Fluxo de Acolhimento com Classificação de risco pelo enfermeiro	Protocolo implantado nos serviços de urgência	02	SEMSA Gerencia de Atenção Secundária
Implantar melhorias acolhimento aos pacientes por meio de ferramentas eletrônicas de acesso aos serviços, chamadas sonoras, tokem, e Etiquetas ou Pulseiras para identificação de pacientes.	Serviço aprimorado implantado	01	Gestão
Elaborar os protocolos Clínicos e Assistenciais ao fim do 1º semestre	Protocolos elaborados	01	Responsáveis Técnicos
Executar o monitorar os protocolos clínicos e assistenciais ao final do 2º semestre	Protocolos monitorados	01	Responsáveis Técnicos e Equipes
Adequar o processo de higienização, com aquisição de materiais e capacitações dos profissionais responsáveis.	Serviço adequado	02	Gestão
Nomear 01 Comissão e Calendário de Educação Permanente para todas as categorias profissionais dos Serviços de urgência.	Calendário elaborado e executado	01	Gestão



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Realizar o cadastro para habilitação de Pronto Atendimento/UPA junto ao Ministério da Saúde	Cadastro de habilitação concluído.	01	Gestão
Implantar o protocolo de classificação de risco para os médicos e enfermeiros que atuam na Urgência e na Atenção Básica	Nº de pontos de atenção com protocolo de classificação de risco.	10	Gerência de Atenção Secundária e Ref Técnicas
Implantar o acolhimento com escuta qualificada nas unidades de saúde utilizando as ferramentas da PNH	Nº de unidades com acolhimento implantado	12	GAPS
Implantar e manter os serviços da Casa Azul para compor a rede da saúde do homem	Serviço implantado	01	Gerência Atenção secundária
Promover estratégias de redução da demanda reprimida por atendimento especializado	Número mínimo de campanhas estratégicas para redução de filas	02	Gestão
Descentralizar o acesso aos serviços especializados nos distritos	Distritos sanitários com serviços especializados implantado	01	Gestão
Garantir a manutenção dos serviços especializados ofertados pelo município e estado.	Nº de serviços especializados ofertados/ organizados no município	10	Gerência Regulação de Controle avaliação e auditoria
Ampliar a resolutividade dos ambulatórios de pequenos procedimentos de forma descentralizada	Nº de unidades de saúde com oferta de pequenos procedimentos	04	Gestão GAPS
Adequar espaço físico e adquirir equipamentos e materiais permanentes para viabilizar a realização permanente de pequenos procedimentos nos seguintes pontos de atenção: Bela Vista Guaxindiba Barra do Riacho Jacupemba	Espaços físicos e equipamentos adequados	04	Gestão
Atualizar os fluxos e protocolos nos diversos ciclos da vida e saúde bucal	Protocolos atualizados	01	Referencias Técnicas
Readequar os processos de Trabalho da Rede Materno Infantil através da Casa Rosa e FHMSC e unidades básicas de saúde, se tornando referencia no	Serviços ofertados serviço organizado na Atenção especializada da rede	01	Casa Rosa FHMSC





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

cuidados a Saúde da Mulher.	Materno Infantil		
Implantar o Programa Melhor em Casa	Serviço implantado	01	Gestão
Realizar processo seletivo para equipe Melhor em Casa	Processo seletivo realizado	01	Gestão
Realizar o cadastro e acompanhamento dos pacientes elegíveis ao Programa de atendimento domiciliar	Nº de pacientes acompanhados e cadastrados/ nº de pacientes elegíveis	70%	Equipe Melhor em Casa
Aquisição de novos equipamentos / consultórios de Saúde Bucal	Nº de consultórios implantados	17	Coord saúde Bucal
Implementar o Programa Saúde na Escola através da Atenção Básica	Nº de escolas aderidas	05	SEMSA SEMED
Descentralizar e organizar a assistência aos pacientes em relação aos programas de saúde nas unidades de saúde do território	Nº de unidades de saúde	15	GAPS
Estruturar, organizar e definir o papel nas referências dos programas de saúde	Processo de trabalho e referências definidas	01	Gerência Atenção Secundária
Manter o serviço de assistência farmacêutica à população todos os dias da semana, incluindo feriados.	Serviço disponível diariamente	01	Coord. Assistência Farmaceutica
Garantir os insumos da REMUNE para os pontos de distribuição do município	Cobertura em %	90%	Gestão
Manter os pontos de dispensação de medicamentos nos distritos	Nº de pontos de dispensação	12	Gestão
Implementar pontos de distribuição de medicamentos nas seguintes unidades de saúde: Bela Vista Moroba Mambrini	Nº de pontos de distribuição implantados	3	Coord. Assistência Farmaceutica
Implementar a Assistência Farmacêutica na Atenção Especializada	Nº de ponto de atenção especializada	02	Coord. Assistência Farmaceutica
Implantar e adaptar a farmácia para dispensação de psicotropicos no CAPS II	Farmácia implantado	1	Coord. Assistência Farmaceutica
Manter o funcionamento da Farmácia Cidadã	Serviço ofertado	01	Coord. Assistência Farmaceutica



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Aprimorar a assistência farmacêutica visando um melhor atendimento aos usuários. Educação continuada	N de capacitações	2	
Implantar o serviço de agendamento online na farmácia cidadã	Serviço implantado	1	Coord. Farmácia cidadã
Divulgação para melhorar a adesão do projeto cirulatas.	Divulsão realizada	1	Coord. Farmácia cidadã
Projeto de monitorização na administração e avaliação dos efeitos dos medicamentos em uso contínuo da farmácia cidadão.	% de pacientes monitorados	70%	Coord. Farmácia cidadã
Aprimorar o fluxo de Autorização de exames via farmácia para usuários da farmácia cidadã que precisam renovar documentos.	Fluxo reelaborado	01	Coord. Farmácia cidadã Central de Regulação
Cadastrar junto ao Ministério de Saúde solicitação de habilitação do serviços especializados (UPA, Hemodiálise, CREA e CAPS II) e outros serviços a serem criados.	Nº de serviços habilitados	03	Gestão MS
Manter a contratualização junto ao Hospital São Camilo	Serviço contratualizado	01	Gestão
Propor ao Estado ser referência regional para a rede de trauma-ortopedia e cirúrgica de urgência e eletiva	Serviço pactuado junto ao Estado	01	Gestão FHMSC SESA
Organizar fluxo de acesso informatizado na Farmácia Básica	Fluxo informatizado	01	Gestão
Aquisição de equipamento de tecnologia para melhor agilidade no fluxo de assistência farmacêutica e almoxarifado. Ex leitores e software de códigos de barra	Nº de unidades de saúde equipadas	26	Coordenação Assistência Farmaceutica
Incluir os profissionais da Saúde Indígena nas reuniões, treinamento e curso de capacitação na atenção primária e especializada.	Percentual de ações programada	100%	Gestão SESAI
Incluir as Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) na implantação do arranjo matricial nas unidades de saúdes	Número de equipes recebendo o matricialmente	5	Coord saúde mental



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

			SESAI
Atualizar os fluxos e protocolos da saúde da mulher e incluir as especificações da mulher indígena	Atualização anual	1	SESAI
Implantar Prontuario Eletrônico na Saúde indígena – via E-SUS - PEC disponibilizado pela SESA	Nº de UBSI com PEC implantados	05	SESAI SESA
Cessão de 10 computadores para implantação de prontuario eletrônico nas UBSI	Equipamentos cedidos	10	Gestão

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE :</b>	<b>2- Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em sua organização e qualificação, para atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou pessoas com demandas e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Implantar fluxo e protocolo de saúde mental.	Protocolo de saúde mental implantado	01	Coord Saúde Mental
Elaborar o Protocolo Clínico para acompanhamento de pacientes com transtornos psiquiátricos e psicológico no município.	Protocolo elaborado	01	Coord Saúde Mental
Habilitar o CAPS II transtorno	Serviço habilitado	01	Coord Saúde Mental
Implantar o matriciamento da saúde mental em todas as unidades	Unidades realizando matriciamento	15	Equipes Saúde Mental APS
Estabelecer a Rotina de Matriciamento pelo CAPS nas UBS – 04 Equipes ao Mes	04 equipes matriciadas/ mês	29	Coord Saúde Mental
Estabelecer o fluxo de atendimento e referenciamento das urgências psiquiátricas	Fluxo elaborado e estabelecido	01	CAPS PA SAMU SESA
Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da	Habilitação do CAPS através da aprovação	01	SESAI Gestão



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	do PMA		
Implantar 01 Equipe de Consultório na Rua	Equipe Implantada	01	Getsão
Diagnóstico e Identificação dos pacientes assistidos na RAPS municipal e correta alimentação correta das informações na rede RASS.	Diagnóstico elaborado	01	Coord Saúde Mental
Elaboração de Projeto para implantação do CAPS i – infantil	Projeto elaborado	01	Gestão
Inserção das equipes multiprofissionais de saúde mental (EMAESMs) às equipes da atenção primária com garantia do financiamento tripartite. Caso tenha necessidade de encaminhamento ao CAPS, o paciente tenha a gratuidade na locomoção ou deslocamento. (Proposta da Conferência Municipal de Saúde)	Equipes implantadas	02	Gestão
Realização de matriciamento em saúde mental para as equipes de Atenção Primária, Atenção Especializada e Rede de Urgência e Emergência, extensivo às demais políticas públicas, garantindo a capacitação continuada e intersectorial visando o desenvolvimento curricular aos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial. (Proposta da Conferência Municipal de Saúde)	Nº de profissionais capacitados	200	Gestão
Criação de um fluxo que contemple órgãos multisetoriais de forma a se ter o monitoramento e acompanhamento obrigatório pelo órgão encaminhador de vítimas de violências e pessoas com transtornos mentais de qualquer natureza (Proposta da Conferência Municipal de Saúde)	Nº de setores ou secretarias envolvidos no fluxo assistencial às vítimas de violência	02	Gestão e demais Secretarias e Setores



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>3 Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança priorizando a atenção ao pré-natal, parto, nascimento, puerpério, direitos e planejamento familiar e atenção à saúde da criança.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Reduzir a mortalidade prematura em mulheres (de 30 a 69 anos) por DCNT	Nº de óbitos em mulheres (de 30 a 69 anos) por DCNT	47	Toda rede assistencial SEMSA
Ampliar o rastreamento do câncer de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.	Razão de exames citopatológicos de rastreamento realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população na mesma faixa etária.	0,52	GAPS
Ampliar o rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce.	Nº de mamografias realizadas (50 a 69 anos) ÷ 2 /população feminina (50 a 69 anos)	>0,35	GAPS
Atualizar o fluxo e protocolo para diagnóstico do câncer bucal	Protocolo e o fluxograma aprovado e implantado	01	Coord Saúde Bucal
Elaborar e implantar projeto de cuidados com pessoas obesas, incluindo escolares e mulheres em idade fértil	Projeto elaborado e implantado	01	GAPS GAS
Implementar o Programa Tabagismo nos programas de referência e descentralizar as atividades para as Unidades de Saúde	Nº de grupos implementados	06	GAPS GAS
Elaborar e implementar os fluxos e protocolos dos programas de hipertensão e diabetes	Nº de protocolo elaborado e implementado	01	GAPS
Garantir a realização do Teste do Pezinho nas Unidades Básicas de Saúde e Indígena, em conformidade com o Protocolo de Triagem Neonatal	Percentual	100%	GAPS GVS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Incluir profissionais da Saúde Indígena na discussão para implementação do fluxos e dos protocolos de atenção à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do homem, e do idoso na rede de saúde de Aracruz	Equipes de Saúde Indígenas incluídas	06	SESAI
Garantir e monitorar a realização do pré natal odontológico na rede assistencial, por meio do previne Brasil	Número de primeira consulta odontológica realizada em gestante / número de gestantes.	60%	GAPS Coord Saúde Bucal
Garantir a realização dos exames do protocolo de pré-natal, com agendamento direto na unidade de saúde	Número de unidades de saúde que realizem a liberação dos exames da gestante diretamente	19	GAPS Central de Regulação
Monitorar os indicadores do previne Brasil (realização de exames de Sífilis e HIV em gestantes)	Gestantes com exames de Sífilis e HIV realizados/ N° de gestantes, conforme indicador pactuado do Previne Brasil	60%	GAPS
Acompanhar a cobertura vacinal em menores de 05 anos de idade, conforme parâmetros do Ministério da Saúde.	Conforme Cobertura vacinal estabelecida no Ministério da saúde para poliomielite inativada e de pentavalente	95%	GVS GAPS
Redefinição junto a SESA dos fluxos de Referência na Maternidade São Camilo para os municípios de João Neiva, Ibirajuba e Fundão.	Repactuação de referência da maternidade de Risco habitual	01	Gestão FHMSC SESA Secretario de outros municípios
Adesão e implementação do programa NutriSUS, programa de suplementação da alimentação infantil na Atenção Primária à Saúde.	N equipes acompanhando, menores de 24 meses.	24	GAPS
Fortalecer a assistência ao programa de Planejamento Familiar, com a oferta frequente em diversos pontos de atenção às consultas multiprofissional e acesso aos métodos	N° de Pontos de Atenção com a oferta de planejamento familiar	22	GAPS GAS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

contraceptivos			
Desburocratizar o acesso aos métodos de planejamento familiar e garantir a oferta dos métodos definitivos, cirurgias de vasectomia ,laqueaduratubaria, ou temporário por meio de implantação de DIU, com estabelecimento de fluxo afinado entre Casa rosa , Casa Azul e Fundação hospital Maternidade São Camilo e UBS	Fluxo de planejamento redefinido e ações realizadas	02	Gestão Casa Rosa Casa Azul FHMSC
Manutenção das ações ao projeto Renascer Mulher – acolhimento ambulatorial às mulheres em situação dependência química.	Projeto em funcionamento	01	Gestão Coord saúde Mental Secretaria de Desenvolvemento Social

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>		<b>4 Aprimorar a atenção à saúde da pessoa idosa com a organização do cuidado orientado pela capacidade funcional, visando o aumento da resolutividade e a integralidade da atenção.</b>	
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Promover a saúde bucal na população idosa	Organizar o processo de trabalho nas equipes de saúde bucal de saúde da família	<b>06</b>	<b>GAPS</b>
Monitorar e acompanhar os Idosos do município, que encontram-se em necessidade de cuidado domiciliar, classificados como AD2 ou AD3 no programa Melhor em Casa	N de idosos ad2 e ad3 acolhidos no melhor em casa/ n de idosos elegíveis	<b>70%</b>	<b>GAS</b>
Estabelecer nas Unidades de Saúde uma rotina de incentivo ao envelhecimento, com hábitos de vida ativos e saudáveis	Nº de unidades de saúde com programação voltada para vida saudável	<b>6</b>	<b>GAPS</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Promover e estimular o autocuidado e combate ao Câncer de Próstata , a partir de ações conjunto à saúde sexual e reprodutiva nas UBS e Casa Azul	N de unidades de saúde com ações voltadas ao combate ao Câncer de próstata	<b>20</b>	<b>GAPS GAS</b>
--	--	-----------	---------------------

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>		<b>5. Organizar a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência, para ampliar o acesso e qualificar o atendimento com foco na funcionalidade, condições de acessibilidade e no aprimoramento da articulação entre os serviços de saúde e da rede intersetorial</b>	
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Implantar e habilitar o CER-II na APAE	Serviço implantado e habilitado	01	<b>Gestão APAE</b>
Implantar o diagnóstico municipal da rede de deficiência por meio do cadastro das famílias	Diagnóstico realizado	01	<b>Toda Rede assistencial SEMSA</b>
Elaborar o plano da rede de Assistência de deficiência municipal	Plano elaborado	01	<b>Gestão</b>
Adequar e estruturar o processo de trabalho do CREA com capacitações para ampliar os processos de reabilitação nos diversos segmentos do ciclo de vida	Processo de trabalho redefinido	01	<b>GAS</b>
Monitorar na Atenção Básica os pacientes identificados na rede de deficiência, incluindo programa de acompanhamento das necessidades de saúde.	N de unidades com processo de trabalho definido	19	<b>GAPS</b>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>6. Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, para promover a qualificação da atenção, a integralidade e a longitudinalidade do cuidado.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Realizar nas aldeias em parceria com as EMSI o rastreamento do câncer de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce e garantir acesso às consultas e procedimentos especializados para resolutividade.	Ampliação dos exames citopatológicos de rastreamento realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população.	65%	<b>SESAI</b>
Realizar nas aldeias em parceria com as EMSI o rastreamento do câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos de idade, promovendo a prevenção e o diagnóstico precoce	Ampliação dos exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população	80%	
Implantar em parceria com a Saúde Indígena o Programa Tabagismo nas UBSI	Implantação do programa	05	
Realizar o diagnóstico e monitoramento e o cadastramento de Hipertensos e diabéticos do município	Equipes de ESF do município	100 %	
Realizar a Consulta na atenção Básica e monitoramento da Pressão arterial semestral dos Hipertensos Cadastrados. Conforme monitoramento de previne Brasil	Conforme indicador pactuado do previne Brasil	50%	
Garantir a realização anual do exame de Hemoglobina Glicada aos diabéticos cadastrados no município. Conforme monitoramento do previne Brasil	Conforme indicador pactuado do previne Brasil	50%	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Garantir a ofertada de medicamentos aos pacientes portadores de doenças crônicas através da Remune	Cobertura em % da Remune	90%	
Garantir a realização anual dos exames de rotina dos hipertensos e diabéticos, com agendamento direto na unidade de saúde.	Nº de unidades de saúde com liberação de exames direto para hipertensos e diabéticos	15	
Garantir o acesso e diagnóstico precoce, aos pacientes com suspeitas oncológicas.	Prazo de 30 dias para o atendimento das solicitações com suspeita oncológica	100%	
Avaliar os pacientes, com necessidade de acompanhamento por fatores pós covid-19.	Nº de pacientes avaliados		

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>7. Fortalecer a Rede Hospitalar e o Centro de Especialidade (CEMA) para promover e ampliar o acesso da população indígena aos serviços de média e alta complexidade</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Realizar o preenchimento no formulário específico do Ministério da Saúde (BPA-I) os procedimentos da tabela SIGTAP de média e alta complexidade, tais como: Consulta médica em atenção especializada; Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada, Atendimento de urgência em atenção especializada; para fins de habilitação e monitoramento conforme a Portaria GM Nº2.663/17, que regulamenta o Incentivo para Atenção Especializada Aos Povos Indígenas - IAE-PI	Preenchimento do BPA-I dos procedimentos ambulatorial no quesito raça/cor	100%	<b>GAS SESAI</b>
Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para a Policlínica (CEMA)	Plano elaborado para Habilitação da Policlínica (CEMA) no IAE-PI	01	<b>Gestão SESAI</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Pactuar o Plano de Metas e Ações (PMA) conforme portaria 2.663 que regulamenta o Incentivo da Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI para o CAPS	Habilitação do CAPS através da aprovação do PMA	01	<b>Gestão SESAI</b>
Garantir e ampliar a oferta de Consultas Médicas Especializadas no Centro de Especialidades Médicas	% de consultas ofertadas	20%	<b>Gestão Central de Regulação</b>
Monitoramento ampliação perfil assistencial da Rede Hospitalar , serviço prestado pela fundação Hospital Maternidade São Camilo.	Nº de meses monitorado perfil assistencial via contratualização.	12	<b>Gestão</b>
Implantar a alimentação do prontuário eletrônico para o atendimento às consultas especializadas no CEMA	Porcentagem de atendimentos via PEC	100%	<b>GAS</b>
Adequar ambiente e Equipamentos para a realização de pequenos procedimentos – Pequenas Cirurgias no Centro de especialidades Médicas	01 sala preparada para Pequenos Procedimentos ambulatoriais	01	<b>GAS</b>
Descentralizar a oferta de atendimentos especializados nos distritos e comunidades no município	Nº de distritos com especialidades descentralizadas	01	<b>Gestão Central de Regulação</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>2. FORTALECIMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>		
<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>1. Fortalecer o território como espaço fundamental para a implementação da política e das práticas da vigilância em saúde. Elaboração/ Atualização do Perfil Epidemiológico do Município</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Realizar o diagnóstico e a integração do Território da Vigilância em Saúde e com a Atenção Básica. (territorialização)	50 % do município mapeado e definido processo de trabalho	30%	GVS GAPS
Atualizar o Perfil Epidemiológico do Município.	Perfil epidemiológico atualizado	01	GVS
Implantar o Boletim Epidemiológico do município.	Boletim implementado	03	Coord vig epidemiológica
Qualificar os profissionais quanto ao uso dos sistemas de informações , incluindo a rede particular para a notificações. (Prontuário Eletrônico e e-SUS/VS)	15 qualificações aplicadas	02	GESTÃO
Consolidar as informações da Saúde Indígena no perfil epidemiológico do município	Quadrimestral	03	GVS e SESAi
Adquirir Sistema informatizado (software e hardware) para a coleta remota de dados das atividades de vigilância de zoonoses (arboviroses raiva e outros)	0	01	GVS
Integrar as ações de processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde ao trabalho dos Agentes de Saúde Ambiental (endemias), conforme a PNAB 2017.	Razão entre nº ações integradas e nº total de ações	40%	VA/APS
Garantir o apoio logístico nas ações do território.	nº de ações apoiadas	06	VA
Capacitar as EMSI na utilização do sistema de vigilância (E-SUS VS, SI-PNI/VACINA e	Treinamento das EMSI nos	02	GVS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CONFIA)	sistemas de informação da vigilância		
Incluir as aldeias nas programações de ações de vigilância em saúde	Semestral	02	GVS
Acompanhar as metas do monitoramento do Plano de Ação em Saúde decorrente do desastre da barragem de Fundão	Plano monitorado	01	GVS/PSF

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>2. Vigilâncias das Doenças Transmissíveis.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Estruturar sala de situação de arbovirose	Sala estruturada	<b>01</b>	<b>VA</b>
Atualizar o plano de contingência de arbovirose	Plano em atualização	<b>01</b>	<b>VA</b>
Ampliar as ações de Vigilância e Controle das doenças transmitidas por vetores e controle de reservatório	05 ações	<b>100%</b>	<b>VA</b>
Implementar as ações de vigilância das doenças emergentes e reemergentes como referência para a sensibilização, busca ativa, diagnóstico e tratamento na rede de saúde.	5	<b>100%</b>	<b>VA</b>
Aprimorar a vigilância de zoonoses prevalentes/emergentes, população animal, vetores, animais sinantrópicos e peçonhentos quando de relevância para a saúde pública no município e inseridos no contexto de transmissão de zoonoses e causadores de agravos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.	5	<b>100%</b>	<b>VA</b>
Garantir a aquisição de insumos, materiais e	Contínuo	<b>100%</b>	<b>VA</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

equipamentos pertinentes para ações de rotina a fim de garantir que seja realizado o tratamento, prevenção e controle das doenças transmissíveis.			
Garantir a aquisição de insumos e materiais para realização da campanha de imunização programada pelo Ministério de Saúde.	Contínuo	<b>100%</b>	<b>VA</b>
Implementar ações para atingir a cobertura vacinal estabelecida pelo PNI.	Contínuo	<b>90%</b>	<b>VA/VE</b>
Fortalecer ações emergenciais de combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus	15	<b>100%</b>	<b>GVS/PSF</b>
Garantir aquisição de insumos, contratações e serviços para enfrentamento de novos agravos de potencial epidêmico	Cobertura de Insumos adquiridos	<b>90%</b>	<b>Gestão</b>

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>3. Vigilâncias das Doenças Não Transmissíveis.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Implementar ações intersetoriais para reduzir o risco de acidente por animais peçonhentos	Ações intersetoriais implementadas	<b>02</b>	<b>GV</b>
Manter a vigilância do sistema de notificação de doenças e agravos e encerrar as notificações em período oportuno	Contínuo	<b>80%</b>	<b>GV</b>
Promover, junto ao Estado, capacitação sobre saúde do trabalhador para os profissionais da assistência.	Capacitação realizada	<b>01</b>	<b>GV</b>
Ampliar as notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, no mínimo os de notificação universal (acidentes com material biológico, acidente de trabalho e intoxicações exógenas)	Nº de notificações	<b>50</b>	<b>GV</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instituir fluxo de identificação e investigação de acidentes de trabalho, priorizando os acidentes fatais	Fluxo instituído	<b>01</b>	<b>GV</b>
Implantar o comitê de óbito materno infantil municipal	Comitê implantado	<b>01</b>	<b>GVS GAS GAPS FHMSC</b>
Implementar os fluxogramas e protocolos de atendimento e vigilância da violência interpessoal e autoprovocada	Fluxograma implementado	<b>01</b>	<b>GVS GAS GAPS FHMSC</b>

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>4. Da Vigilância Sanitária</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Regulamentar a autoridade sanitária das ações relacionadas a vigilância de Zoonoses, Ambiental e Saúde do Trabalhador	Regulamentação realizada	01	<b>VS</b>
Realizar ações educativas de Vigilância Sanitárias voltadas ao setor regulado por segmento	Contínuo	05	<b>VS</b>
Criar plataforma informatizada de serviço da Vigilância Sanitária	Plataforma criada	01	<b>VS</b>
Capacitar equipe de Vigilância Sanitária com temas relacionados ao trabalho em equipe e intersetorial, ética, processos de trabalho, entre outros.	Capacitação realizada	02	<b>VS</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>5 . Vigilância dos Condicionantes Ambientais</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Reestruturar e implementar os programas de vigilância de fatores ambientais não biológicos que interferem na saúde pública.	Programas de vigilância reestruturado e implementado	01	VA
Elaborar Planos de gestão de risco e contingência para situações de desastre.	Plano de risco elaborado	01	VA
Criar comitê de desastre ambiental e garantir as ações assistenciais e de vigilância do âmbito de saúde	Criação de comitê	01	VA





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>3. APRIMORAMENTO DA GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>		
<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>1 Garantir os processos administrativos.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Adequação do organograma da Secretaria de Saúde	Organograma adequado	<b>01</b>	<b>Gestão</b>
Garantir a integração dos serviços da Atenção Primária com os serviços especializados mediante a definição de fluxo assistenciais, oferta terapêutica de medicamentos, espaços físicos adequados e equipes qualificadas em toda linha de cuidado incluindo inovações tecnológicas nos planos terapêuticos propostos. (Proposta da Conferencia Municipal de Saúde)	% de Processo de trabalho integrado	<b>80%</b>	<b>Gestão e Rede Assistencial SEMSA</b>
Adequar a rede de frios do CCZVA com aquisição de geladeira científica e freezers.	Rede Adequada	<b>01</b>	<b>GVS</b>
Realizar processo seletivo público para contratação de profissionais de Saúde na rede, não contemplados como de caráter permanente	Processo seletivo realizado	<b>04</b>	<b>Gestão SEMAD</b>
Aquisição e/ou locação de veículos para garantir o atendimento a população ao transporte sanitário	Frota de veículos compatível com a demanda	<b>01</b>	<b>Gerencia de Logística</b>
Manter os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI) e fazem o transporte dos pacientes indígenas para as referências	Número de carros disponibilizados	<b>05</b>	<b>Gerência de Logística</b>
Manter a contratação dos 20 motoristas que conduzem os 5 automóveis que dão suporte às Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI)	Número de motoristas contratados	<b>20</b>	<b>Gestão SESAI</b>
Aquisição e/ou locação de veículos para garantir a logística assistencial, operacional e administrativa dos diversos setores da SEMSA	Frota de veículos compatível com a demanda	<b>01</b>	<b>Gerência de Logística</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Manter equipe capacitada para acompanhar e revisar contratos vigentes para fim de adequar as demandas assistenciais	Equipe capacitada	<b>02</b>	<b>Gestão</b>
Garantir a contratação de software e equipamentos de tecnologia para gerir os processos assistenciais e administrativos de saúde que permita interface com os programas do Ministério da Saúde	Contrato vigente	<b>01</b>	<b>GESTÃO TI COMPRAS</b>
Garantir a utilização do Prontuário Eletrônico em toda rede saúde	Número de pontos de atenção	<b>23</b>	<b>Gerências</b>
Qualificar o serviço de transporte sanitário via Central de Ambulância e o serviço de urgência/emergência móvel por meio do SAMU, bem como implantação de protocolos clínicos e assistenciais	Fluxograma e processos de trabalho definidos e qualificados	<b>02</b>	<b>Gerência de logística e SAMU</b>
Manter o estoque adequado de materiais e insumos dos diversos pontos de atenção	Abastecimento de materiais e insumos no almoxarifado	<b>95%</b>	<b>Gerencia de Logística e Compras</b>
Manter a CPL - Comissão Permanente de Licitação na SEMSA	CLP implantada	<b>01</b>	<b>Gestão</b>
Fortalecer a autonomia financeira do Fundo Municipal de Saúde	Autonomia dos processos administrativos e financeiros	<b>01</b>	<b>Gestão SEGOV</b>
Qualificar profissionais técnicos da SEMSA para captação de recursos externos	N ° de capacitações para equipe	<b>02</b>	<b>Gestão</b>
Contratação de serviços para controle de pragas, reforma e manutenção predial, lavagem de caixa d'água, lavagem de roupas, desinfecção, ar condicionado e demais serviços exigidos na RDC's, conforme estabelecidos pela ANVISA para cada ponto da Atenção à Saúde	Contrato vigente	<b>01</b>	<b>Gestão CPL</b>
Garantir um contrato de serviço e manutenção	Serviço contratado	<b>01</b>	<b>Gestão</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

preventiva e corretiva dos equipamentos de odontologia			<b>CPL</b>
Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de automóveis da frota própria da SEMSA	Serviço contratado	<b>01</b>	<b>Gestão CPL</b>
Garantir o contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos permanentes da semsa	Serviço contratado	<b>01</b>	<b>Gestão CPL</b>
Adquirir mobiliário e equipamentos permanentes aos pontos de atenção da Saúde.	unidades equipadas	<b>23</b>	<b>Gestão CPL</b>
Realizar contratação de contador para o Fundo Municipal de Saúde	Profissional contratado	<b>01</b>	<b>Gestão</b>
Instituir uma assessoria jurídica para a Secretaria de Saúde	Equipe implantada	<b>01</b>	<b>Gestão SEGOV</b>
Garantir contratualização de sistema de Gestão da Saúde adequado para os processos	Sistemas de gestão contratados	<b>01</b>	<b>Gestão CPL</b>
Fomentar ações estratégicas de valorização salarial e social do trabalhador de saúde e sua família, apoio a sua saúde mental cabendo as instituições garantir espaços terapêuticos para manutenção da produtividade mental e social. (Proposta da Conferencia Municipal de Saúde)	Projeto Elaborado e implantado	<b>01</b>	<b>Gestão SEMAD</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>4 APRIMORAMENTO DA REGULAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>		
<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>1 Implementar as ações de Gestão de acordo com a regulação do SUS e o desenvolvimento de novos espaços institucionais de planejamento.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Adequar os processos de Regulação municipal à diretriz estadual	Processo Adequado	01	<b>Central de Regulação</b>
Rever o protocolo de acesso ao serviço de média e alta complexidade	Protocolo revisado	01	<b>Central de Regulação SESA</b>
Garantir e ampliar os serviços ofertados pelo consórcio CIM Polinorte	Serviços ofertados	01	<b>Gestão Central de Regulação</b>
Rever o financiamento tripartite dos serviços especializados ofertados no município	Revisar a PPI	01	<b>Gestão SESA MS</b>
Realizar ações para diminuir as demandas reprimidas por consultas, cirurgias e exames	Ações realizadas	02	<b>Gestão Central de Regulação</b>
Contratualizar junto ao Hospital São Camilo o aumento da oferta de serviços especializados, hospitalar e cirúrgicos eletivos	Contratualização realizada com o Hospital	01	<b>Gestão FHMSC Central de Regulação</b>
Manter e ampliar o complexo de regulação municipal, descentralizando algumas ações para os Pontos de Atenção à Saúde	Nº de pontos de atenção à saúde realizando a regulação formativa	06	<b>Gestão Central de Regulação GAPS</b>
Qualificar, conforme o protocolo de assistência os profissionais prescritores que demandam consultas, exames e cirurgias especializadas	Nº de capacitações	02	<b>Central de Regulação</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>5. FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE O CIDADÃO E A REDE DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>		
<b>OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE:</b>	<b>1 Fortalecer o vínculo com ênfase na participação popular, co-responsabilidade e transparência – controle social.</b>		
<b>Descrição da Ação</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>META 2022</b>	<b>Responsável</b>
Realização da etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde	Evento realizado	01	<b>Gestão CMS</b>
Garantir a participação dos conselheiros nas etapas estaduais e federais dos eventos, principalmente conferência de saúde	Participação em evento	01	<b>Gestão CMS CES</b>
Atualizar a Lei do Conselho Municipal de Saúde	Lei publicada	01	<b>CMS Gestão SEGOV</b>
Atualizar o regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde	Regimento reformulado	01	<b>CMS</b>
Apoiar o desenvolvimento das ações internas das comissões instituídas no Conselho	Ações desenvolvidas	01	<b>Gestão CMS Gerência de Logística</b>
Aquisição de gravador, telefone, computador, notebook, datashow, equipamento de som, microfone, móveis de escritório e Ar condicionado.	Equipamentos adquiridos	08	<b>Gestão CPL</b>
Garantir insumos necessários para o funcionamento do conselho municipal de saúde	Contínuo	01	<b>Gestão Apoio Administrativo</b>
Capacitação para a Secretária Executiva do Conselho e Conselheiros de Saúde	Nº de capacitação	01	<b>Gestão CMS CES</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ-ES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ampliar o apoio administrativo do Conselho Municipal de Saúde	Apoio administrativo	01	<b>Gestão</b>
---	----------------------	----	---------------

Aracruz, 28 de Março de 2022

***ROSIANE SCARPATTI TÓFFOLI***  
***Secretária Municipal de Saúde***  
***Decreto 39.858 de 02/06/2021***